

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1005,0 milibares. Temperatura média do dia: 28,6 graus centígrados. Umidade relativa média: 84,8 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: com instabilidades no litoral e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sábado — 27 de Janeiro de 1973 — Ano 58 — No. 17.0108 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

CONCURSO — A Escola de Polícia Civil está comunicando que continuam abertas até o próximo dia 31 as inscrições ao concurso seletivo para ingresso nos cursos de formação de delegado de polícia, comissário de polícia, escrivão de polícia, perito de trânsito, agente de polícia, e motorista policial. O concurso será realizado às 10 horas do próximo dia 5 de fevereiro.

Hoje é o dia da paz

TODA A HUMANIDADE ESTARÁ HOJE COM SEUS PENSAMENTOS VOLTADOS PARA PARIS, ONDE NUMA FRIA MESA DE MÁRMORE DO ANTIGO HOTEL MAJESTIC TRÊS HOMENS E UMA MULHER ESTARÃO ASSINANDO O ACORDO DE PAZ NO VIETNÃ, CONSEGUIDO APÓS MESES SEGUIDOS DE CONVERSÇÕES SECRETAS ENTRE AS PARTES EM LUTA. ENTRETANTO, APESAR DO ACORDO, OS OBSERVADORES POLÍTICOS TEMEM PELA PAZ TOTAL NO SUDESTE ASIÁTICO. (P.2)



Nguyen Thy Binh (Vietcong), William Rogers (Estados Unidos), Tran Van Lan (Vietnã do Sul) e Nguyen Duy Trinh (Vietnã do Norte) já se encontram na capital francesa para a assinatura do histórico acordo de paz.

Boca Juniors quebra série invicta do Avaí: 3x1



Deoclésio marca o terceiro gol da seleção do Ceará.

O Avaí teve quebrada a sua invencibilidade frente aos argentinos, ao ser derrotado na noite de ontem, no Adolfo Konder, pelo Boca Juniors. Três tentos a um foi o resultado final, com a renda passando pouca coisa dos 40 mil cruzeiros. O jogo marcou a estréia da equipe catarinense na Taça do Atlântico, tendo os argentinos ratificado sua boa vitória de segunda-feira, quando abateu, em Porto Alegre, o Grêmio, por quatro a um. O time avaiense, entretanto, caiu de pé, apresentando bom futebol. Por outro lado, no ginásio Ivo Silveira, teve prosseguimento o campeonato brasileiro de futebol de salão. Foi alterado jogo marcado para ontem, tendo se defrontado as seleções do Ceará e da Bahia, que empataram em três tentos. Pequeno público assistiu ao espetáculo. O certame prosseguirá hoje, com o jogo decisivo, reunindo Guanabara e Ceará. A vitória dará o título aos cearenses. (página oito do II).



Celso mostrou que está em forma. Entretanto jogou mais para a torcida, muito pouco para a equipe.

Servidor federal aumentado em 15%

Decreto-lei assinado ontem pelo Presidente Médici aumenta em 15% os servidores civis e militares da União a partir de 1o. de março, bem como aos membros da Magistratura, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União. Pelo decreto, os cargos em comissão, as funções gratificadas e as gratificações, pela representação de gabinete dos órgãos federais também terão seus valores majorados em 15% assim como as gratificações por regime

de tempo integral e dedicação exclusiva. O salário-família, atualmente fixado em Cr\$ 25,00 por dependente, passará para Cr\$ 30,00. Na exposição de motivos apresentada ao Presidente da República, o Ministro do Planejamento assinala que a despesa decorrente ao aumento será atendida com recursos já consignados no Orçamento de 1973 e que ela se insere na programação financeira do Tesouro para o corrente exer-

cício e não modifica o nível do déficit previsto. Além do mais, assinala o Ministro, a proposição foi elaborada em consonância com a orientação do Presidente quanto às bases do reajustamento e no tocante aos assuntos de suas respectivas competências, foi formulada conjuntamente com o Departamento Administrativo de Pessoal Civil e Ministério da Fazenda (O decreto na

Página 3).



Sem qualquer publicidade, Maria Bethania vai se apresentar hoje à noite no "Chico Bar" do Laguna Tourist Hotel, de Laguna, inaugurado na semana passada. Bethania passará hoje à tarde por Florianópolis, desembarcando no Hercílio Luz. Em Laguna apresentará o seu famoso show A Rosa dos Ventos.

Lídia fica sem o galo despertador De Capela Criança tem pai de 60 e mãe de 11

Dona Lídia Linhares da Silva, residente na estrada geral de Saco Grande, acordou um pouco mais tarde na manhã de ontem, pois seu "despertador", um galo de estimação, estranhamente não cantou, como de costume. Preocupada, Dona Lídia foi ao galinheiro, constatando, com surpresa, que o seu galo de estimação e suas 10 companheiras haviam sido roubados. Percebendo o roubo, a velha senhora dirigiu-se à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações onde, com os olhos cheios de lágrimas, registrou a ocorrência (Noticiário policial na página oito).

Primeiro uma capelinha, que servia para reunir os fiéis de Itaguaçu e vizinhanças. Depois um bar e agora uma boate, a mais nova de Florianópolis, inaugurada ontem. Da antiga capela hoje apenas a sua arquitetura permanece a mesma, acrescida de um puxado que abrigou uma churrascaria nos tempos em que ela foi o bar Nossa Senhora dos Navegantes. O órgão que animou a festa de inauguração muito diferiu daquele que no passado tocava as músicas sacras. Ontem o que se ouviu foram as modernas e "incrementadas" melodias da atualidade (Página 3).

Um homem de sessenta anos, conhecido por Anísio, talvez seja o pai de uma criança de três quilos e setecentas grammas, que uma menina de 11 anos deu luz, depois de uma operação cesariana realizada no hospital Samaritano, em Belo Horizonte. Angela Maria de Sousa Domingo, filha de operário, é a mais nova mãe do Estado. A criança está passando bem, mas a jovem mãe está muito traumatizada. Apesar de todo o drama por que passaram, os pais de Angela se recusaram a prestar queixa à polícia, negando-se também a revelar maiores detalhes.

Tarifa de energia elétrica vai baixar

Estão em fase de conclusão no Ministério das Minas e Energia os estudos que visam a redução das tarifas de energia elétrica em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Página 3).



Laos e Cambodja sob ameaça de novos bombardeios



Os bombardeiros dos EUA poderão continuar seus ataques contra o Laos e o Cambodja, mesmo depois da vigência da trégua. Eles têm uma base pronta para entrar em ação na Tailândia.

Às 21 horas de hoje (hora de Brasília), será assinado em Paris o acordo de paz que porá fim aos combates entre o Vietnã do Norte e do Sul. Entretanto, no Laos e Cambodja, as coisas continuam na mesma. Os EUA poderão atacar estes dois estados mesmo depois da vigência da trégua



Os bombardeiros norte-americanos poderão continuar atacando as vias de acesso norte-vietnamitas no Laos e alvos militares no Cambodja depois da suspensão dos combates no Vietnã que entrarão em vigor a partir das 21 horas de hoje. O porta-voz do Pentágono, Jerry W. Friedhein não afastou a possibilidade desta ocorrência depois do cessar fogo. Respondendo as perguntas dos jornalistas, Friedhein disse que "não posso oferecer a vocês nada mais do que revelou o Dr. Kissinger... sobre nossas esperanças no Laos e Cambodja".

Discutindo detalhes do novo acordo de paz com Vietnã do Norte, Kissinger falou há dois dias que "nossas esperanças são que dentro em breve haverá um cessar formal das hostilidades no Laos e um fim às ações no Cambodja também".

Não se sabe se o Dr. Kissinger disse aos negociadores norte-vietnamitas que os Estados Unidos manteriam o bombardeio sobre a trilha de Ho-Chi-Min e outros alvos no

Laos e Cambodja, depois do cessar-fogo.

A verdade é que os Estados Unidos possuem cerca de 500 bombardeiros, caças e aeronaves na Tailândia, prontas para realizar operações militares.

Outro caso que não está muito bem explicado é se os Estados Unidos estão decididos a manter seus bombardeiros em terra, para não perturbar a atmosfera do cessar das hostilidades no Vietnã, assim como em futuras negociações com Hanói.

Na entrevista do Pentá-

gono, convocada para esclarecer detalhes do retorno dos prisioneiros de guerra norte-americanos, a retirada de todas as tropas norte-americanas do Vietnã do Sul e a remoção de minas dos portos e rios norte-vietnamitas, Friedhein destacou os seguintes pontos:

— Os restantes 23.000 soldados serão retirados do Vietnã do Sul em duas grandes parcelas: a metade nos primeiros trinta dias e os outros no período seguinte de um mês.

— Os Estados Unidos deterrão todos os vôos de tipo militar sobre o Vietnã do Norte logo que entre em vigor o cessar fogo. Nesta disposição estão incluídos vôos rádio-contr-

— Os restantes 23.000 soldados serão retirados do Vietnã do Sul em duas grandes parcelas: a metade nos primeiros trinta dias e os outros no período seguinte de um mês.

Tudo pronto. O acordo será assinado hoje para a paz do Vietnã



Kissinger e Tho ficarão em casa

A mesma mesa que serviu durante quatro anos para as infrutíferas e intermináveis negociações de paz em Paris será utilizada hoje à noite pelos ministros dos Estados Unidos, do Vietnã do Sul e do "Governo Provisório Revolucionário do Vietnã" para a assinatura do tratado de paz que marcará o fim da longa e injustificável guerra do Vietnã. O assessor presidencial Henry Kissinger e o negociador norte-vietnamita Le Duc Tho, que na terça-feira passada colocaram suas rubricas no acordo, não estarão presentes.

Os complicados tratados serão assinados em duas cerimônias a serem realizadas separadamente no antigo hotel Majestic da avenida Kleber, perto do Arco do Triunfo. Depois da assinatura, os antigos inimigos deixarão de lado, mesmo que momentaneamente, suas rivalidades e ideologias, para erguerem taças de raras champanhas franceses num requintado coquetel em comemoração à paz.

Os signatários serão o secretário de Estado norte-americano William P. Rogers, o chanceler norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh, o ministro sul-vietnamita Tran Van Lam e a ministra de Relações Exteriores do Vietnã, Nguyen Thi Binh. Às 11 horas, hora local (7 horas, hora de Brasília), os ministros se reunirão para assinar um exemplar do documento e brindar à paz. Em seguida, Rogers e Trinh regressarão à mesa sem seus respectivos aliados, para as 15h45 911h45m, hora de Brasília, subscriverem um texto quase idêntico e fazer outro brinde à paz. Os documentos diferem apenas em seu preâmbulo e na designação dos signatários.

O convênio a ser subscrito pelos quatro ministros se refere somente às "partes participantes na Conferência de Paris sobre o Vietnã". O documento que será assinado pelos Estados Unidos e o

Vietnã do Norte, designa formalmente as quatro partes por seus nomes — incluindo a República do Vietnã (do Sul) e o Governo Revolucionário Provisório. Este sistema de transação objetiva evitar todo o conhecimento mútuo pelos dois Governos rivais sul-vietnamitas.

Entretanto, a senhora Binh afirmou quinta-feira numa entrevista à imprensa em Paris, que a assinatura de Rogers no documento que menciona o Governo Revolucionário Provisório, constitui um "reconhecimento jurídico" do regime do Vietnã por parte do Governo dos Estados Unidos.

Na cerimônia de hoje, os quatro ministros assinarão três documentos anexos além do tratado principal. Esses documentos tratam sobre a devolução dos prisioneiros, o funcionamento da Comissão Quatripartita de Controle, que inclui Canadá, Indonésia, Polónia e Hungria e, as atividades das Comissões de armistício, estabelecidas pelas quatro partes signatárias do acordo.

A tarde, Rogers e Trinh assinarão novamente os três protocolos originais e mais um outro, dispondo sobre a eliminação das minas colocadas pelos Estados Unidos em águas norte-vietnamitas.

Imediatamente após a segunda cerimônia, ambas as partes já se comprometeram de trocar as relações nominais de seus prisioneiros militares, os quais deverão ser postos em liberdade num prazo máximo de 60 dias. Os nomes de uns 450 prisioneiros norte-americanos retidos no Vietnã do Norte já são conhecidos desde algum tempo. Entretanto o Vietnã até agora não forneceu relação alguma dos 100 prisioneiros em seu poder.

Acredita-se que a relação dos prisioneiros norte-americanos seja publicada em Washington depois que o Pentágono tenha notificado os familiares.

A paz dissipa mistério dos correspondentes

A proclamação de um armistício em toda a Indochina poderá trazer consigo a solução de um dos maiores enigmas da guerra: a sorte dos jornalistas que desapareceram enquanto cumpriam seu trabalho informativo. Sabe-se apenas que entre os desaparecidos uns 39 morreram. A cifra parece elevada, mas talvez não seja se levarmos em consideração os 1.500 jornalistas ou mais, do mundo inteiro, que têm ido à Indochina como correspondentes de guerra na última década. Uns permanecem apenas alguns dias, e outros já estão lá há anos.

Na questão dos correspondentes de guerra, o interesse máximo concentra-se nos desaparecidos em combate: 19 do Cambodja na primavera de 1970, e um que desapareceu no Vietnã do Sul no ano passado, durante a batalha de Quang Tri. Embora tenham sido feitas diversas investigações, e solicitadas informações aos Governos do Norte e do Sul, se desconhece se entre os desaparecidos algum esteja vivo. Calcula-se com segurança que a maioria já morreu.

Entre os desaparecidos figuram cinco norte-americanos — um no Vietnã e outros quatro no Cambodja — sete japoneses, um alemão, um suíço, um austríaco e um australiano. A maioria desapareceu nos dias iniciais da guerra do Cambodja, após a derrubada de Sihanouk, em março de 1970.

Entre eles, os mais conhecidos são Weller Hange, correspondente de longa experiência da NBC; Sean Flynn, filho do falecido ator cinematográfico Errol Flynn, que havia sido enviado como fotógrafo pela Time-Life; Dana Stone, cinegrafista da CBS, e Gilles Caron, fotógrafo da agência Gamma de Paris. O desaparecimento destes e de outros correspondentes está envolto num mistério total, incluindo versões não confirmadas de que poderão estar mortos.

Muitos jornalistas morreram enquanto informavam desde os campos de batalha. No dia 20 de julho passado, Terence Khoo e Sami Kai-Faye, dois cinegrafistas de Singapura que trabalhavam para a cadeia de TV norte-americana ABC, foram mortos quando se encontravam no sul de Quang Tri. No Laos morreram quatro fotógrafos: Henri Huet, da The Associated Press, Larry Burrow, da revista Life, Kent Potter da United Press International e Keisaburo Shimamoto. O helicóptero em que viajavam foi derrubado no Laos no dia 20 de fevereiro de 1971.

O último jornalista desaparecido durante a guerra foi Alex Shimkin, da redação do News Week, capturado numa zona em poder dos comunistas no dia 12 de julho de 1972. William Catell, um desertor da Marinha Britânica que trabalhava como fotógrafo, é o último morto. Seu corpo foi achado em Quang Tri, no mês de junho último. O acordo de paz no Vietnã prevê o regresso de todos os prisioneiros e desaparecidos norte-americanos na Indochina.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC

AVISO AOS USUÁRIOS

NOVOS CÓDIGOS DE SERVIÇO DE FLORIANÓPOLIS

A COTESC comunica aos seus usuários, que a partir de zero hora do dia 27 de corrente mês, passará a funcionar os seguintes novos códigos de serviço em Florianópolis:

Interurbano Estadual	107
Interurbano Interestadual (exceto localidades do Paraná)	101
Interurbano Interestadual (localidades do Paraná)	7
Informações	102
Reclamações Técnicas	103
Taxa Estadual	104
Taxa Interestadual	108
Rede Interna-COTESC	105

A mudança dos códigos é motivada pela entrada em funcionamento das novas Mesas Interurbanas.

Florianópolis, 25 de janeiro de 1973
A DIRETORIA



CHEFE SETOR DE PESSOAL E SECRETARIA EXECUTIVA

Firma de Engenharia, em franca expansão no Estado, necessita para admissão imediata de Chefe de Setor de Pessoal e Secretaria Executiva para sua regional de Florianópolis.

Exigimos experiência comprovada mínima de 2 anos em cada atividade.

Os candidatos deverão se dirigir por carta à rua Nunes Machado, 14 — sala 61 — Florianópolis em atenção ao Sr. Lima, mencionando pretensões salariais, fotografia 3X4 e curriculum vitae.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/73 - AQUISIÇÃO DE TELEFONES -

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas para a aquisição de material "TELEFONES", até o dia 09 de fevereiro de 1973, às 15:00 (quinze) horas, local — DIVISÃO DE COMPRAS — COTESC, situado à Rua: Victor Meirelles, 11 — Florianópolis — SC. O Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Compras da COTESC, no endereço acima.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1973
A DIRETORIA



EXCELENTE PONTO COMERCIAL

Vende-se um prédio contendo: sala diretor, sala recepção, sala contador, ampla sala p/ funcionários, hall de entrada todo acarpetado, uma sala com Paviflex e outra c/ Parquet, 2 WC, dois lavatórios, chuveiro, etc... Localizado à rua Tenente Silveira, no. 47. Tratar à rua Jerônimo Coelho, 325 — loja 3.

ATENÇÃO SENHORES MÉDICOS

Vende-se prédio já desocupado em excelente localização, próprio para clínica, situado à rua Tenente Silveira, no. 47. TRATAR À RUA JERÔNIMO COELHO No. 325.

CIA. CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO CASAN VAGAS AUXILIAR - FINANCEIRO

O candidato deve:

- Ter o curso Técnico em contabilidade completo;
- Ser Brasileiro;
- Estar quite com o serviço militar;
- Ter idade entre 18 e 35 anos;

Maiores informações à rua Tiradentes 17, 2o. andar, DEPARTAMENTO DE PESSOAL, das 14:00 às 18:00 horas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Divisão do Material

EDITAL Nº 03/73

De ordem superior torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16,00 horas do próximo dia 12 de fevereiro do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços 02/73 acima referida, destinada à aquisição de materiais para o Centro Bio-Médico.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30 horas, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1973
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

Hoje nas Bancas



Manchete - Contigo
Sétimo Céu - Hardy Boys
Livro da Vida no. 74
Polícias da Abril no. 4
Dicionário Ilustrado
Livro de Cláudia
História do Brasil
Manequim - Os Animais
Coquetel - Zé Carioca

Programa de mão de obra é meta do Mobral em SC

Nos planos do Mobral para Santa Catarina em 1973, estão previstas modificações, entre elas a assinatura de convênio com o Programa Nacional de Preparação de Mão-de-Obra. Essa nova modalidade do Mobral visa qualificar 800 alunos alfabetizados, em mão-de-obra principalmente na pecuária, agricultura e prestação de serviços.

Segundo informação do coordenador do Mobral professor Darci Anastácio, o movimento não visa somente alfabetizar, mas faz parte de um programa de educação continuada. O Mobral procura integrar seus alunos em diversos setores de atividades. Para esse ano está prevista a alfabetização de 66 mil pessoas.

EM 72

Estava prevista para 72 a alfabetização de 100 mil alunos, mas por motivos de falta de condições às Prefeituras, esse número foi diminuído para 70 mil. Os municípios que inscreveram maior número de alunos foram Chapecó com 3 140, Araranguá com 1 024, Concórdia com 1 287, Criciúma com 1 058, Joinville com 1 022 e Ponte Serrada com 1 370 alunos.

Os municípios que mais alfabetizaram foram Araranguá 539 alunos, Concórdia com 892, Criciúma com 577 e Imaruá com 415.

Pom rode foi o município que inscreveu menos alunos, num total de apenas 21, mas em Monte Castelo houve 30 inscritos sendo o primeiro município do Estado a conseguir alfabetizar todos os alunos.

PARTICIPAÇÃO

Segundo informações do coordenador do Mobral, houve participação da comunidade em geral para o programa em 1972. Essa participação veio na forma de estímulo às pessoas a permanecerem nos postos, captação de recursos visando melhorar as condições de vida dos alfabetizados. E

mais a compra de óculos para os alunos idosos carentes de boa visão, medicamentos e roupas.

Os principais motivos da evasão dos estudantes foram mudanças de domicílio, doenças, clima — principalmente no inverno — e também um pouco de comodismo de algumas pessoas, que achavam difícil ir às aulas. Para sanar esses problemas o Mobral deu condições às Prefeituras de assinarem os convênios em épocas diversas e que favoreçam as condições de cada um.

ANTES

Os convênios eram assinados todos na mesma época e os cursos começavam ao mesmo tempo. Mas o Mobral, observando os problemas de cada município como colheitas, clima desfavorável em algumas épocas do ano, achou por bem que cada município escolhesse a melhor época para início dos cursos, procurando, dessa forma, evitar a evasão dos alunos.

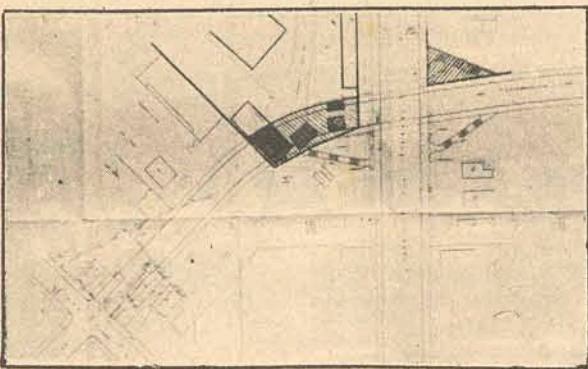
Em 72 foram instalados 2 272 postos de alfabetização nos municípios catarinenses, com igual número de professores. Para 73 está prevista a instalação de 2 640 postos nos 197 municípios. Um professor do Mobral ganha em média 60 cruzeiros por mês, podendo ganhar mais conforme o número de alunos inscritos.

TENDÊNCIA

O índice de analfabetismo em Santa Catarina é de 19 a 20 por cento e a cada ano se torna menor. Em vista disso, segundo o coordenador do movimento, a tendência é diminuir o número de matrículas todos os anos. No triênio 70 a 72 foram alfabetizadas 101 056 pessoas e a previsão para 73 é de 29 717 alfabetizados.

O capital investido pelo Mobral em 72, incluindo o pagamento de professores e material didático, foi de aproximadamente... 2.240 cruzeiros.

Prefeitura quer melhor trânsito perto da ponte



Entre as obras programadas está um viaduto na R. Branco

O Secretário de Obras da Prefeitura Municipal, Engenheiro Manoel Phillipi declarou que todas as obras em andamento ou projetadas, nos arredores da ponte Hercílio Luz, visam exclusivamente desafogar o trânsito nas cabeceiras da mesma.

"O maior problema da ponte, é o fluxo lento do tráfego nas cabeceiras", disse o secretário. "Atualmente a velocidade normal do trânsito é de 30 km por hora. O ideal seria, com a finalização das obras, que se conseguisse uma velocidade média de 60 km por hora, na entrada e saída da ponte.

O conjunto de obras projetadas para a ponte consta de:

— Viaduto na Rua Eurico Gaspar Dutra — destina-se a resolver o problema de um sério conflito de trânsito com a Avenida Ivo Silveira, que dá acesso a Capoeiras.

— Viaduto na Av. Rio Branco — deverá ligar a Tenente Silveira à rua desembargador Arno Hoeschl, sem interferir no trânsito da Av. Rio Branco.

— Alargamento em 14 metros, da rua que serve de acesso, ao Forte Santana, para os veículos provenientes do Estreito e que se dirijam à Beira Mar Norte.

— Construção de uma rua que ligue diretamente a Av. Rio Branco à ponte.

A Prefeitura já contratou o cálculo estrutural dos dois viadutos, tendo o mesmo sido entregue há poucos dias. Falta agora a abertura da concorrência. O custo, contando com remanejamento das ruas de acesso, oscila por volta de 2 milhões de cruzeiros.

Quanto aos outros projetos, aquele mais ou menos definido é o alargamento da rua que passa embaixo da ponte. O término da obra está previsto para o fim do ano e o custo calculado em 500 mil cruzeiros, sem contar com a pavimentação.

Em estudos a redução da energia elétrica em SC

Chegou anteontem de Brasília o professor Fernando Marcondes de Mattos, Diretor Econômico da Eletrosul, que se avistou com o Ministro de Minas e Energias, professor Dias Leite. Discutiu-se na ocasião o problema das tarifas de energia elétrica em Santa Catarina Paraná e Rio Grande do Sul.

"O Ministro Dias Leite, atendendo reivindicações do governador Colombo Salles, explica o professor Marcondes, está realizando uma série de estudos visando a redução do preço da energia elétrica em SC. Pr e RS, ou seja, na área de atuação da Eletrosul. De tal forma que a disparidade no preço de energia hoje existente entre a região Sul e Centro-Sul seja minimizada".

Tal como foi informado recentemente pelo Ministro Dias Leite ao governador Colombo Salles, esses estudos deverão proporcionar apreciável redução do custo de energia em Santa Catarina.

"Na reunião que mantive com o Ministro em Brasília, acompanhando o presidente da Eletrosul, Eng. Mário Lannes Cunha, os estudos foram praticamente ultimados, devendo, nos próximos dias, o Ministro Dias Leite informar ao governador os resultados alcançados".

O programa de investimentos da Eletrosul para o próximo quinquênio prevê a aplicação em SC da importância equivalente a US\$ 2,4 milhões.

Será ampliada a Usina Jorge Lacerda (Sotelca)

de 100 000kw para 482 000kw, que representará a solução definitiva para o carvão-vapor catarinense, que terá sua produção duplicada até 76. estímulo importante à região Sul do Estado. Uma Linha de transmissão Tubarão-Joinville em 230Kw será construída, integrando SC com SP, PR e RS nessa tensão. Isso permitirá um melhor aproveitamento das instalações da Eletrosul, pela possibilidade de deslocamento em grandes quantidades de energia entre esses Estados.

Com capacidade de 50 MVA, será construída a Subestação de Xanxerê. Com isso, o Oeste do Estado será colocado dentro do sistema energético brasileiro. Serão ainda ampliadas as subestações de Siderópolis, Florianópolis, Ilhota e Joinville, visando adequar o sistema de transmissão da Cia. às exigências do acelerado crescimento que se verifica no Estado.

"Esse investimento federal, continua o professor Fernando Marcondes talvez seja o mais importante em SC nos próximos anos. So a capacidade instalada do Estado vai ser quadruplicada, o que é um dado realmente expressivo."

A economia catarinense tem crescido nos últimos anos a taxas de 14%. Nesses mesmos períodos, o consumo de energia tem se expandido a uma velocidade média de quase 20%. Isto significa que a capacidade energética tem que ser dobrada a cada 5 anos", concluiu o professor Marcondes.

Antiga capela de Itaguaçu foi transformada em boate

A partir das 8.30 horas da noite de ontem, a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na praia de Itaguaçu, recebeu um grande número de pessoas. Em sua maioria jovens, os frequentadores apareceram por lá para participar de uma cerimônia. Não uma cerimônia religiosa, porque a igreja deixou de funcionar desde outubro de 1970; mas a de inauguração de mais uma boate, a "Capelinha".

Totalmente restaurada, a antiga capela recebeu ontem um público um pouco diferente daquele que está acostumado a frequentar igrejas. Lá dentro, o ambiente não lembrava em nada uma missa ou qualquer outra cerimônia religiosa. O órgão que se ouvia, não estava tocando músicas sacras, mas sim um dos últimos sucessos do "incrementadíssimo" Emerson Lake and Palmer, ou qualquer outro bom conjunto. O tilintar que se escutava não era da campainha, mas sim dos copos de uísque.

Segundo seus proprietários, a "Capelinha" veio preencher uma lacuna na noite de Florianópolis. Ontem eles perceberam os "devotos" para o sacrifício ritual, que marcou a abertura dos "ofícios".

Constituída em 1924, a capela de Nossa Senhora dos Navegantes foi igreja até outubro de

1970. Segundo Padre Fernando, vigário de Capoeiras, três motivos causaram a venda do templo. O primeiro deles foi o tamanho da capela, que não acomodava o grande número de fiéis. O segundo, a poeira levantada pelos carros que por ali transitavam e o último está ligado ao problema dos banhistas, que em trajes sumários — segundo o vigário — ficavam se expondo em frente à igreja.

"Para vender, consultei o Bispo. Depois que ele autorizou, realizei o negócio". Padre Fernando diz ainda que o primeiro proprietário tinha se comprometido em demolir o templo, "ou pelo menos fazer algumas modificações na fachada, para que fosse tirado o aspecto de capela".

Logo após a venda, Augusto de Oliveira Luz, o homem que comprou uma igreja por 15 mil cruzeiros, instalou no local o "Bar Navegantes". Alguns tempo depois, no lugar onde funcionava a sacristia, foi montada uma churrasqueira.

A partir de ontem, a "Capelinha" voltou a funcionar. No seu interior, os "devotos" poderão ainda realizar alguns sacrifícios, só que de agora em diante os sacrificados serão "Ballantines", "Johnny Walkers" e outros da mesma procedência.

Dercy só até amanhã na Capital

Termina amanhã a temporada de Dercy Gonçalves com a peça "Os Marginalizados" de Abílio Pereira de Almeida, no teatro Álvaro de Carvalho.

O elenco consta de 7 atores, entre os quais, Marcus Toledo ator da telenovela "Selva de Pedra", Aparecida Pimenta da novela "Bel Ami" e a sobrinha de Dercy, Lucy Fonte.

A direção do teatro avisa que haverá um desconto especial para estudantes.

Conjunto de Barreiros tem parque

O Conjunto Habitacional de Barreiros contará em breve com um centro de recreação infantil, para atendimento das crianças ali residentes. A iniciativa é da Liga Feminina e da Comissão de Religião do Conjunto, com a colaboração da assessoria de bem-estar social da Cohab.

Para o funcionamento do centro de recreação os moradores do conjunto já contam com a participação de professores tecnicamente habilitados para a função.

O ESTADO



Rua Felipe Schmidt 116

Contentando milhares de pessoas, fizemos um Fusca mais bravo.

Por fora, ele é um Fusca escrito. Na carroceria, nas cores, no painel, nos bancos, no estofamento. O Fusca bravo é bravo por dentro.

O motor dele é de 1.500 c.c. Quer dizer, tem 52 HP(SAE). E, é lógico, a tampa traseira vem com 28 aletas para resfriar o motor mais bravo.

Outras diferenças? Como o Fusca bravo corre mais, tem que aderir mais nas curvas. É aí que entra

em ação a bitola mais larga. Sem dizer que ele já vem com barra estabilizadora no eixo traseiro. E apesar dessa bravura toda, ele é tão econômico quanto o Fusca.

Assim, contentamos milhares de pessoas que queriam um Fusca mais bravo, praticamente pelo preço do Fusca.

Apenas Cr\$ 462,00 a mais. V. leu direito: somente Cr\$ 462,00 a mais para v. sair com um carro de potente motor, bitola larga e todas as vantagens acima.

Contentando outros milhares de pessoas, conservamos o Fusca como ele é.

Mas, contentando outros milhares de pessoas, continuamos também produzindo o Fusca 1.300, como ele é.

Isto é, o carro brasileiro para todo mundo. O carro econômico na gasolina, óleo e manutenção.

O carro com maior valor de revenda. E pronto.

Não é nada, não é nada, acabamos de contentar gregos e troianos.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL SA

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

Cartas

CLASSIFICADOS

As Universidades brasileiras, de acordo com o determina o Ministério da Educação e Cultura, são rígidas na admissão de candidatos aos concursos vestibulares. Só admitem as inscrições mediante todos os documentos que comprovem que o aluno está em condições de participar do vestibular. Entretanto, acontecem coisas que não dá para entender. Em São Paulo, por exemplo, dois alunos do segundo colegial obtiveram as maiores notas no vestibular de Medicina. Agora, o Conselho Federal de Educação está estudando a possibilidade desses candidatos serem isentos do último ano colegial e entrarem definitivamente na Faculdade de Medicina. Como aconteceu isto? Apenas foi revelado que esses estudantes participaram do vestibular, embora em condições para tal, mas por certo houve falhas ou privilégios. Assim como acontecem outras coisas. A reforma que modificou mil e uma coisas dentro da Universidade, está agora tentando consertar tudo. Quem entrou para a faculdade há um ano atrás, entrou novamente este ano na batalha do vestibular para ser mais privilegiado. Aquelas disputas inconcebíveis que existiam como ainda existem dentro das faculdades por uma vaga, vai acabar. O aluno agora entra direito no curso que pretende fazer. Por que fizeram essa experiência dentro das faculdades? Isto não deveria ocorrer.

Que fizessem em outros setores escolares, pois afinal da universidade que saem os técnicos já em condições de entrarem para o mercado de trabalho.

Mesmo assim, ainda sobram falhas que a Universidade creio, não pretende corrigir tão cedo. No curso de Artes e Comunicações, o aluno que pretende abraçar a cadeira de Português tem que aturar uma gama de professores que não têm um pingão de didática no curso de Inglês ou Francês. Isto ocorre na Universidade Federal de Santa Catarina. Se pensarmos que isto não ocorre, devo dizer então que minha irmã teve que desistir da 5ª. fase do curso porque não conseguia sair do segundo ano de Inglês, no qual os professores passam cerca de 10 trabalhos por semana sem dar condições para que o aluno consiga desenvolver sozinho seus conhecimentos de Inglês. A Reitoria precisa tomar conhecimento não apenas do relatório que deve ser apresentado semestralmente pela direção de cada curso, mas também do procedimento de professores que não atuam verdadeiramente de acordo com a nova orientação dada pelo Ministério da Educação e Cultura. Lourival B. Silva.

ESPORTE

Será que Santa Catarina participará este ano do Campeonato Nacional de Clubes? Gostaria, como todos os catarinenses, de ver o Santos, Cruzeiro, Flamengo, Corinthians e outros jogarem no estádio Orlando Scarpelli, no Estreito. Mas, como está caminhando o negócio, parece que não vai dar pé. Havelange esteve em Florianópolis, falou à imprensa que Santa Catarina poderá participar do Nacional, mas não deixou de apresentar as suas exigências: um estádio com capacidade para 45 mil pessoas, além de condições para uma renda que possa custear a vinda de clubes de fora e proporcionar lucros aos próprios clubes. Sem dúvida que o público não deixaria de ir ao estádio. Mas será que o estádio poderá até agosto próximo ter condições para isto? Tudo dependerá do Governo do Estado, pois sem sua ajuda não será fácil para o Figueirense concluir o estádio Orlando Scarpelli. Sérgio Agrilar Machado - Estreito.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 30. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 40. andar - conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 90. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Missão Euro/73

Informações colhidas na Federação das Indústrias de Santa Catarina confirmam a próxima ida de seis empresários catarinenses à Europa, integrando a Missão Euro/73, que, a 9 de abril do corrente ano, partirá do Brasil para o Continente europeu. Esses empresários de Santa Catarina viajarão com outros colegas do Rio Grande do Sul, devendo visitar Roma, Florença, Veneza e Milão, participando ainda da Feira Industrial em Hanover. Em Turim, tomarão parte no Seminário da OIT-ONU, para em seguida, viajar para Hanover.

Cumprido o programa desse primeiro roteiro, os empresários catarinenses e gaúchos se subdividirão em três grupos, de acordo com o ramo industrial de cada um, e um deles seguirá para Londres, Paris, Madri, Lisboa, retornando ao Brasil. Outro desses grupos percorrerá Copenhague, Estocolmo, Oslo, Londres, Lisboa e finalmente o Rio. O terceiro grupo irá a Hamburgo, Amsterdam, Haia, Antuérpia, Bruxelas, Londres, Paris, Lisboa e Rio.

Compreende-se o alcance dessa excursão, cujas despesas totais estão calculadas em cerca de 1.800 dólares. Os empresários do Sul do Brasil vão ter oportunidades de conhecer as novas técnicas industriais aplicadas nos grandes centros europeus, ao mesmo tempo que tomarão contacto com os maiores parques da indústria eu-

ropéia e promoverão o estreitamento de relações de comércio brasileiro com o exterior.

Santa Catarina, particularmente, haverá de colher excelentes resultados dessa iniciativa, sobretudo para ampliação de suas áreas de comércio, tendo ainda possibilidades de alargá-las para maior influência naqueles centros europeus.

Sem dúvida, a indústria catarinense, por mais se haja feito presente, através de exposições na Europa, no conceito dos importadores do Velho Continente, terá oportunidade de tornar-se mais conhecida, uma vez que um dos interesses da Missão Euro/73 terá de ser precisamente a divulgação do que aqui se produz industrialmente e que poderá ser objeto de interesse dos grandes mercados compradores europeus.

Já o fato de Santa Catarina, representada em seis homens de empresa, tomar parte numa Missão dessa natureza constitui expectativa muito propícia de divulgação de nossas atividades industriais e como índice que será do elevado nível atingido por essas atividades, no desenvolvimento econômico do Estado. Inegavelmente, tudo isso nos fala ao orgulho com que acompanhamos o crescimento de nossas indústrias, graças à tenacidade de homens empreendedores a quem o desafio dos potenciais ainda por

explorar estão sendo lançado, despertando o discernimento dos círculos empresariais.

Em Santa Catarina, ao apelo que vem de toda parte do Brasil para a união de esforços e iniciativas em prol do desenvolvimento geral do País, se vem desencadeando, com crescente intensidade, um movimento de convergência de ações no sentido da propulsão sócio-econômica do Estado. E sob os incentivos oficiais do crédito e do financiamento, nem apenas indústrias, mas também outras frentes de produção, como a rural, têm aderido ao objetivo geral da expansão de riquezas através do aumento da capacidade produtiva e do interesse das classes produtoras.

Particularmente nos setores industriais se verifica, em cada vez mais acelerado ritmo, essa progressiva expansão, de que, aliás, é significativa mostra a participação de seis empresários catarinenses na próxima Missão Euro/73.

Apraz-nos registrar fatos como esse, que conferem maior otimismo a quantos desejam que Santa Catarina, distinguindo-se na presente ofensiva nacional para o desenvolvimento, demonstre a fibra dos seus homens de empresa, mercê da qual se faz digna de figurar entre as unidades mais ativas da Federação.

Santa Catarina no esporte

Santa Catarina se projeta presentemente nos centros esportivos do País, pela maneira como se dedica, brilhantemente, aos esportes populares. O Governo do Estado não tem feito pouco para isso, e sim tem prestigiado, por todos os modos, as iniciativas de caráter esportivo.

A visita de alguns dirigentes das entidades nacionais do esporte acentua, aos olhos de todo o Brasil, a importância do momento catarinense, no sentido da valorização dos jogos e competições daquela natureza, que empolgam a mocidade, interessando-a no preparo físico para a ação comum da vida.

Testemunho da repercussão que, fora do Estado, estão obtendo os empreendimentos do esporte catarinense está no fato da vinda de personalidades como o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. João Havelange, do Vice-Presidente da FIFA, Sr. Abílio Almeida, e do Vice-Presidente do Conselho Nacional de Desportos, a Florianópolis, tendo visitado o Governador Colombo Salles, cujos benefícios prestados ao fortalecimento das organizações esportivas catarinenses todos reconhecem e louvam.

Na verdade, a reconstituição do Conselho Regional de Desportos e o prestígio que essa entidade desfruta em âmbito federal e dentro do Estado é obra da gestão do Dr. Orlando Bertoli, na Secretaria do Governo, interpretando o desejo do Governador acerca do levantamento dos esportes regionais, tal como se está realizando.

Nem por outro estímulo se está concretizando em Florianópolis, com êxito real, o VIII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, ao qual comparecem delegações de diversas regiões do Brasil, dando-lhe brilho extraordinário. No remo, Santa Catarina acaba de conquistar pelos índices de vitória no recente Campeonato Sul-Brasileiro do Remo e a participação de Santa Catarina em competições do vulto desta, em que disputa a conquista da Taça do Atlântico em encontros de futebol internacional significa sensível crescimento dos méritos até

agora alcançados nesse ramo de esportes profissionais.

Tudo isso deve ser motivo de consideração, quando se passa em revista a expansão geral do nosso Estado, sob diretrizes que integram todas as atividades pelas quais se ostenta e desenvolve capacidade do homem de Santa Catarina. E é justo que se confira relevo, a propósito, à receptividade do Governador do Estado às reivindicações dos setores de esporte, a que dedica particularmente - e em amplo sentido de fator educativo - uma grande parcela de suas atenções.

Ainda agora, empenhado em elevar o prestígio do esporte catarinense no panorama nacional, está empregando esforços para que Santa Catarina participe do Campeonato Nacional de Futebol, representado por uma de suas associações. E, para tanto, vem proporcionando aos clubes estaduais através de estímulos diversos, os meios de se enquadrarem nas exigências estabelecidas como condição de ingresso nessa grande competição nacional.

Tudo faz crer que também o nosso Estado, alteando-se ao nível esportivo das demais unidades da Federação, se capacite para a participação honrosa nesse Campeonato de Clubes Brasileiros, em que os catarinenses terão oportunidade de responder, com galharda atuação, ao desprezo que os tem relegado a plano de injustificável humilhação.

Aliás, não se trata já apenas de projetar a superioridade do nosso futebol, como já tem sido projetada a superioridade do nosso Remo. O que também resultará dessa repercussão interestadual e internacional, nos campos de futebol, é a evidência de que Santa Catarina vive instante novo e se ergue para proclamar, também pelos esportes, o flagrante do seu desenvolvimento integral, numa das modalidades expressivas de sua existência e atividade pujantes.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Sérgio Lopes

Oposição otimista

O MDB vem se revelando de uns anos para cá um partido sistematicamente otimista em Santa Catarina. Foi assim no período da reorganização partidária, que se seguiu à edição da Lei Orgânica dos Partidos, quando conseguiu organizar diretórios na maioria dos municípios catarinenses, e mais tarde no encaminhamento da campanha para as eleições municipais de 1972. Tanto no fase da reorganização de seus quadros quanto no período eleitoral o partido oposicionista enfrentou dificuldades e obstáculos sérios, mas o resultado do trabalho realizado em ambos os casos correspondeu e justificou a maneira otimista com que seus dirigentes encaravam a sorte do partido. Nos anos de 1970 e 1971, por exemplo, o MDB era ainda uma agremiação política que dificilmente penetrava nas áreas interioranas, onde muitas vezes aparecia como algo suspeito e não raro até como verdadeiro espantalho. Era comum ouvir seus dirigentes afirmar que seria impossível obter filiados neste ou naquele município, porque ali se tinha do MDB uma imagem fantasmagórica, como se o partido existisse na clandestinidade a desafiar a segurança do regime, da sociedade, da religião. Não obstante, o MDB conseguiu, nestes dois anos, instalar diretórios ou comissões provisórias em cerca de 150 municípios. Em 1972, para as eleições municipais, o partido tinha já uma estrutura razoável de sustentação política, mas estava ainda longe de oferecer qualquer ameaça ao gigantismo da Arena, partido que contava a seu favor a governança do Estado, a maioria parlamentar absoluta na Assembléia e na Câmara Federal, inclusive dois senadores, diretórios organizados nos 197 municípios e 172 prefeitos com maiorias legislativas nas Câmaras de Vereadores. O MDB, para opor a esse gigantismo arenista, tinha 25 prefeitos, 11 deputados estaduais e quatro federais. Mesmo assim enfrentou com entusiasmo o pleito e conseguiu praticamente dobrar o número de prefeitos, passando para 41. As vésperas do pleito os líderes políticos da Arena ainda dividavam das previsões otimistas dos seus adversários, e admitiam até o que o MDB viesse a perder alguns de seus domínios em favor do partido governista.

Agora o otimismo da Oposição está se voltando para as eleições parlamentares do próximo ano. O MDB - dizem eles - tem condições de aumentar o número de cadeiras na Assembléia até o ponto de fazer maioria, o que depende apenas da montagem de certos esquemas já em estudos. E com esse objetivo entregam-se ao trabalho de coordenar tais esquemas. Desta vez o seu otimismo tem outras razões para ser levado em consideração, além dos exemplos anteriores. Os principais polos de irradiação política estão chefiados por prefeitos emedebistas, e entre eles os maiores colégios eleitorais do Estado: Lages, Blumenau e Joinville. As previsões neste sentido, por mais ousadas que pareçam, devem ser levadas a sério, até porque em 1974 estará em jogo não uma simples maioria na Assembléia, mas a composição do colegiado que irá eleger o futuro governador. Esse é um dado importante a ser ponderado. Exagerado ou não, o otimismo oposicionista desta vez se constitui numa sólida advertência ao sistema político que detém o comando no Estado.

FESTEJOS DE POSSE

Ainda que não conste da programação oficial que está sendo divulgada, a maioria dos novos prefeitos catarinenses festejará com lautas churrascadas a sua ascensão aos executivos municipais. E, pelo que se vê, o record de abate de bovinos para tais cerimônias está desde já assegurado pelo prefeito Antonio do Amaral Velho, de Bom Jardim da Serra, que nem esperou pelo dia da posse. No final da última semana ele reuniu amigos, correligionários políticos e cerca de 50 prefeitos em torno de uma mesa fartamente posta, com assados de 11 zebus regados com dois carregamentos (Mercedes) de cerveja. O prefeito eleito de São Martinho, João Lemonge, que participou do "rebu", dizia ontem que jamais viu coisa igual:

- Há quatro dias que não como carne, e nem posso ver boi na estrada.

ARI OLIVEIRA

O prefeito Ari Oliveira, que se encontra ligeiramente adoentado, voltará a despachar de seu gabinete nos primeiros dias da próxima semana. Em princípios de fevereiro o Chefe do Executivo Municipal deverá viajar a Recife, onde se realizará

- entre 5 e 9 - um "Encontro de Prefeitos das Capitais sobre Desenvolvimento Urbano". O conclave terá o patrocínio do BNH, da Sudene, do Serfnau e das próprias Prefeituras.

ZIGELLI

Projeto de decreto-legislativo apresentado na Câmara Municipal pelo vereador Murilo Vieira concede o título de "Cidadão Honorário de Florianópolis" ao jornalista Adolfo Zigelli. O autor da proposição, ao ressaltar os serviços prestados pelo homenageado à comunidade catarinense e particularmente à florianopolitana, através de sua diversificada atuação jornalística, concluiu: "Adolfo Joaçaba - o precisar ser cidadão florianopolitano de Di-reito".

PREFEITOS

O prefeito eleito de Blumenau, Félix Theiss, reunirá no decorrer deste ano em seu município os demais prefeitos emedebistas de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, num encontro que terá por finalidade definir uma "estratégia político-administrativa integrada". A reunião foi autorizada pelo Diretório Regional do MDB, por sugestão do atual prefeito blumenauense Evelário Vieira.

Cultura catarinense

Quando a Academia Catarinense de Letras, no final de dezembro do ano passado, decretou oficialmente seu recesso anual, promoveu um jantar no Penhasco e teve como convidados de honra o Secretário de Estado, Dr. Orlando Bertoli, o Presidente do Conselho Estadual de Cultura, pe. Alfredo Rohr, o Diretor do Departamento Estadual de Cultura, Prof. Carlos Humberto Correa, bem como o Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado, Dr. Michel Curi.

A intenção da Academia foi a de demonstrar que todos os órgãos ou entidades que trabalham pela cultura catarinense devem se unir num esforço comum, pois, não há como negar, está chegando, no setor cultural, a hora e vez de Santa Catarina. Coube-me, no exercício da Presidência, proferir estas palavras.

Temos duas universidades semeando cultura por todos os cantos do Estado, duas estações de televisão levando informações a todos os lares, dois jornais modernos e de alto padrão técnico, uma editora devidamente estruturada, dezenas de escritores e de bons artistas plásticos. O que falta, então, para um trabalho de repercussão nacional, como fazem, de há muito, os baianos?

União de esforços, trabalho concentrado e bem orientado, seriedade, amor, despreendimento, responsabilidade individual e coletiva, apoio dos organismos estatais. Possuímos quase todos os elementos para a projeção de uma cultura catarinense, capaz de se afirmar nacionalmente, tantos são os valores individuais que contamos, quer no setor das letras, quer no setor das artes.

Antes de tudo, temos que destruir, de uma vez por todas, certo jacobinismo existente: camuflado, porém atuante e pernicioso. Quem vive nesta terra, quem aqui trabalha, deve ser aceito como catarinense.

Quando se chega em Salvador, os baianos nos levam aos ateliêres de Kennedy Bahia e de Caribé, que nem nasceram no Brasil, mas são por eles louvados e considerados como nativos da melhor sepa. O mesmo carinho e orgulho demonstram pelos pintores Jenner e Floriano, que vieram de outros Estados. Todos são baianos, pois trabalham, dão o melhor dos seus esforços, pela cultura daquele Estado. E todos são louvados, dentro e fora do País, pelo Papa Jorge Amado.

O problema, pois, não é considerar-se Vi-

chietti catarinense e Tirelli estrangeiro, nem mesmo discutir qual dos dois é o melhor. É justamente o contrário: os dois são catarinenses, os dois são ótimos, os dois honram a nossa arte, os dois devem ser proclamados e programados em todos os recantos do Brasil.

Emanuel Medeiros, Péricles Prade e eu, queiramos ou não, somos contistas de projeção nacional. Não há interesse em alardear-se que os dois nasceram em Santa Catarina e eu no Ceará, que os dois estão cotados para figurar em antologias locais, mas eu não, que daqui não sou.

O Jabuti que me conferiu a Câmara Brasileira do Livro, pelo melhor livro de contos de 1972, não me pertence nem ao meu Estado, mas tão-somente a todos os escritores de Santa Catarina que meu livro representou.

Catarinenses devem ser Theobaldo da Costa Jamundá, Iaponam Soares e Doralécio Soares. Os dois primeiros pertencem à Academia Catarinense de Letras e se dedicam, com especialidade, a pesquisas sobre escritores catarinenses e ilustres homens públicos desta terra. O segundo, como todos sabem, é autoridade consumada em folclore de nossa gente, com livros publicados. Catarinense é Sílvio Pléticos, o grande artis-

ta, em véspera de viagem aos Estados Unidos, após ter recebido honroso prêmio de caráter nacional. Tão catarinense quanto Martinho e Rodrigo de Haro ou Eli Heil. Cada um com seu estilo, ligado mais ou menos a esta ou aquela Escola, mas todos levando o nome de Santa Catarina aos centros culturais do País e do estrangeiro.

Sem essa devida e necessária compreensão, sem essa união de esforços, sem o desaparecimento de interesses menores e pessoais, vamos deixar passar um momento histórico, em que tantos valores se apresentam, para a definitiva afirmação de nossa cultura.

Justiça faço ao "O Estado", que sempre esteve acima de qualquer jacobinismo provinciano e promove todos os talentos que residem em nosso chão, dando-lhes destaque até em páginas especiais, com fotografias e manchetes, pois sempre foi um pioneiro da cultura barrigaverde.

Holdemar Menezes

Servidor da União aumentado em 15%

O Presidente da República assinou ontem decreto-lei que concede um aumento de 15% aos servidores civis e militares do Poder Executivo, bem como aos membros da Magistratura, Ministério Público e Tribunal de Contas da União. O aumento vigorará a 1.º de março.

Os cargos em comissão, funções gratificadas e gratificações pela representação de gabinete dos órgãos federais terão seus valores majorados também em 15%, bem como as gratificações por regime de tempo integral e dedicação exclusiva e o serviço extraordinário. O salário-família passou de Cr\$ 25,00 para Cr\$ 30,00.

É o seguinte o decreto-lei:

Art. 1.º - Ficam majorados em 15% os atuais valores de vencimento, salário, provento e pensão do pessoal, ativo e inativo e dos pensionistas, a que se referem o artigo 1.º e seu parágrafo único e o artigo 6.º do decreto-lei no. 1 202, de 17 de janeiro de 1972, com as ressalvas neles previstas, bem como o atual valor do soldo de que trata o artigo 148 da lei no. 5 787, de 27 de junho de 1972.

Parágrafo único - Aplica-se o disposto neste artigo ao pessoal a que alude o decreto-lei no. 1 213, de 6 de abril de 1972.

Art. 2.º - As retribuições dos servidores a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei no. 1 202 de 17 de janeiro de 1972, continuarão a ser reajustadas de acordo com o critério estabelecido no mesmo dispositivo e respectivos parágrafos.

Parágrafo único - As propostas de reajustamento de que trata este artigo, bem como a fixação de valores e salários ou quaisquer outras retribuições, nos órgãos da administração federal direta, autarquias e territórios federais, serão submetidas à aprovação do Presidente da República por intermédio do órgão central do do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, ficando revogadas quaisquer disposições que atribuem a aquelas entidades competência para a prática desses atos.

Art. 3.º - Os cargos em comissão, as funções gratificadas e as gratificações pela representação de gabinete dos órgãos da administração federal direta, autarquias e territórios federais, terão os respectivos valores, decorrentes da aplicação do decreto-lei no. 1 202, de 17 de janeiro de 1972, reajustados em 15% ressalvado o disposto no artigo 9.º desse decreto-lei.

Art. 4.º - As gratificações destinadas a retribuir o exercício em regime de tempo integral e dedicação exclusiva e o serviço extraordinário, ficam majoradas em 15%.

Art. 5.º - O salário-família será pago na importância de Cr\$ 30,00 mensais, por dependente.

Art. 6.º - O limite máximo de retribuição previsto no artigo 5.º do decreto-lei no. 1 202, de 17 de janeiro de 1972, passa a ser de Cr\$ 5 992,00, sendo de Cr\$ 7 500,00 mensais para os ocupantes dos cargos incluídos no Sistema de Classificação instituído pela lei no. 5 645, de 10 de dezembro de 1970.

Parágrafo único - Ficam excluídas dos limites estabelecidos neste artigo as seguintes vantagens:

- a) salário-família;
- b) gratificação adicional por tempo de serviço;
- c) gratificação pela participação em órgãos de deliberação coletiva;
- d) diárias, ajuda de custo e demais indenizações previstas em lei;

e) as constantes do artigo 152 da lei no. 5 787, de 27 de junho de 1972.

Art. 7.º - Nos cálculos decorrentes da aplicação deste decreto-lei serão desprezadas as frações de cruzeiro, inclusive em relação às gratificações e vantagens calculadas com base no vencimento, assim como nos descontos que sobre este incidirem.

Art. 8.º - O reajustamento de que trata este decreto-lei será concedido com redução ao de diferenças de vencimento e de vantagens legalmente asseguradas e sujeitas à absorção progressiva.

Art. 9.º Os valores de vencimento fixados pelas leis nos. 5 843, 5 845 e 5 846, de 6 de dezembro de 1972, para os cargos integrantes dos Grupos-Direção e Assessoramento superiores (DAS-100), Serviços Auxiliares (SA-800) e Diplomacia (D-300), respectivamente, não se alterarão em decorrência do reajustamento concedido por este decreto-lei.

Parágrafo único - A gratificação de representação, fixada para os cargos de Procurador-Geral da República e de Consultor Geral da República, pelo artigo 12.º da lei no. 5 843, de 6 de dezembro de 1972, passa a ser de Cr\$ 2 160,00 mensais.

Art. 10.º - Os servidores aposentados que satisfaçam as condições estabelecidas para transposição de cargos no decreto de estruturação do grupo respectivo, previsto na lei no. 5 645, de 10 de dezembro de 1970, farão jus à revisão de proventos com base nos valores de vencimento fixados no correspondente plano de retribuição.

§ 1.º - Para efeito do disposto neste artigo, será considerado o cargo efetivo ocupado pelo funcionário à data da aposentadoria, incidindo a revisão somente sobre a parte do provento correspondente ao vencimento básico.

§ 2.º - O vencimento que servirá de base à revisão do provento será o fixado para a classe da categoria funcional para a qual tiver sido transportado cargo de denominação e nível iguais aos daquele em que se aposentou o funcionário.

§ 3.º - O reajustamento previsto neste artigo será devido a partir da publicação do decreto de transposição de cargos para a categoria funcional respectiva, no Ministério, órgão integrante da Presidência da República ou autarquia federal a que pertença o funcionário ao aposentar-se.

§ 4.º - A importância correspondente ao reajustamento dos proventos de aposentadoria decorrente da aplicação do disposto no artigo 1.º deste decreto-lei será absorvida, em cada caso pelos valores resultantes da majoração prevista neste artigo.

Art. 11 - O Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal elaborará as tabelas de valores dos níveis, símbolos, vencimentos e gratificações resultantes da aplicação deste decreto-lei, bem como firmará a orientação normativa que se fizer necessária à sua execução.

Art. 12 - O reajustamento concedido por este decreto-lei vigorará a partir de 1.º de março de 1973 e a despesa decorrente será atendida com recursos orçamentários, inclusive na forma prevista no artigo 6.º item 1, da Lei no. 5 847, de 6 de dezembro de 1972, que estima a receita e fixa a despesa da união para o exercício financeiro de 1973.

Art. 13 - Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 - Revogam-se as disposições em contrário".

Cardeal: não há milagres em economia

O Cardeal Eugênio Sales disse ontem à classe empresarial de Salvador, que não conhece "o milagre para transformar pobres em ricos, mas cabe à empresa, em razão de sua relação com o poder político, melhorar a situação dos pobres".

A declaração do Cardeal se baseou em recente conversa que manteve com o ministro Delfim Neto. Dom Eugênio Sales acrescentou que estava entusiasmado com o congresso internacional realizado em Roma, com 600 empresários de todo o mundo, através do qual, nasceu a idéia dentro da igreja de manter um trabalho sério com a classe empresarial.

Durante a reunião, que se realizou no centro de treinamento de líderes, em Itapoã, o arcebispo da Guanabara exortou à classe empresarial a "aproveitar essa fase de transição política do Brasil, para incrementar o trabalho das associações de dirigentes cristãos de empresas, e graças a sua relação com o poder político, trabalhar para uma transformação mais justa".

O arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão, reforçou as palavras de Dom Eugênio, afirmando que "sem a quebra do volume econômico para sustentação do desenvolvimento, é preciso haver também a distribuição de renda para todos, especialmente para o operário, que também contribuiu para o montante que sustenta o desenvolvimento".

Mãe quase mata o próprio filho à chicotadas

A polícia de Juiz de Fora em Minas Gerais, prendeu ontem em flagrante, Terezinha Ferreira de Almeida, que surrava com um chicote um de seus seis filhos, de oito anos, que amarrado a uma cadeira gritava por socorro, com o corpo retalhado e ensanguentado. Foi preso ainda José Fernandes Almeida, pai das seis crianças, que ajudava a mulher a torturar os filhos, segundo informações de vizinhos da família. O casal, os objetos de torturas e as crianças, foram entregues à Delegacia de Assistência Social e Menores.

Testemunhas arroladas entre os vizinhos, informaram que os Almeida aplicavam constantes surras de chicote nos filhos, que viviam com os corpos cobertos de feridas. Segundo eles, a mãe batia durante o dia e à noite, o pai além de surrar os filhos batia também na mulher. A Delegacia de Assistência Social processará o casal e os filhos serão entregues ao juizado de menores.

Surto de hepatite em Brasília não chega a alarmar

O surto de hepatite que se propaga em Brasília, acometeu até o Sr. Roberto Médici, filho e assessor especial do Presidente da República. Enquanto ele convalesce da doença - a Coordenação de Saúde Pública do Distrito Federal garantia ser normal o índice da incidência do vírus em Brasília. A saúde pública afirmou ser normal uma maior incidência em dezembro e janeiro, durante as festas e não acredita que a principal fonte de transmissão da

doença possam ser as piscinas públicas que sofrem "intensa fiscalização". Algumas das principais farmácias da capital estão vendendo antitóxicos em maior quantidade - droga utilizada na terapêutica da hepatite - mas garantem que não é através das seringas de injeção que o vírus, resistente ao calor, vem sendo transmitido, pois o uso das seringas plásticas, descartáveis, é obrigatório do Distrito Federal.

Chefe da censura no RGS diz que vai colaborar

O chefe da Censura Federal no Rio Grande do Sul, Sr. Roque Chedid, prometeu ontem às associações Gaúcha das Empresas de Rádio e Televisão e Rio-grandense de Propaganda, que o órgão dará toda a colaboração possível no sentido de que a portaria da censura sobre publicidade não prejudique os veículos nem as agências.

Em reunião realizada com a participação dos publicitários, ficou acertado que os anúncios de última hora serão censurados "em menos de 15 minutos". Na sede da Agert, no centro da cidade, haverá um censor federal à disposição das agências, que inclusive dará plantão aos sábados e domin-

gos. Os representantes das emissoras de rádio e televisão afastaram de início, a idéia de substituir a censura prévia pela auto-censura, alegando que "censurar é tarefa da Polícia", mas concordaram em evitar termos "censuráveis". Foi lembrado ainda que expressões já utilizadas em campanhas de publicidade em Porto Alegre, como "ponha o popô nas cadeiras da faculdade", "são frescuras da vovô", "vá e leve também a gata", já não serão mais permitidas. O Sr. Roque informou que não poderia atender os despachos da censura com mais rapidez porque o órgão dispõe apenas de nove funcionários.

Lilet quer compor logo o colégio da sucessão

O senador maranhense Clodomir Milet, voltou a insistir ontem sobre a necessidade de ser elaborado pelo Congresso, o projeto de lei complementar, que regulará a composição e funcionamento do Colégio Eleitoral que elegerá o próximo Presidente da República.

Lembrou o Sr. Clodomir Milet que o Colégio Eleitoral se reunirá no dia 15 de janeiro do último ano do mandato presidencial, para eleger o presidente e vice da República, conforme dispõe o texto constitucional. Daí a urgência do exame da lei que disporá sobre o Colégio.

Noticiário nacional fornecido pela AJB

TURISMO HOLZMANN S/A acredita que...
É TEMPO DE PAZ
É TEMPO DE AMOR
É TEMPO DE FLORES
QUINTA FESTA DAS HORTÊNCIAS
GRAMADO - RS

Sonhe com um jardim, um grande jardim, flores, uma cidade inteira florida, sonhe e nós o levaremos até a REALIDADE das cores, das flores.

Saídas a 12 e 19 de janeiro corrente.

1.º Dia - Florianópolis/ Blumenau/ Caxias do Sul Pernoite

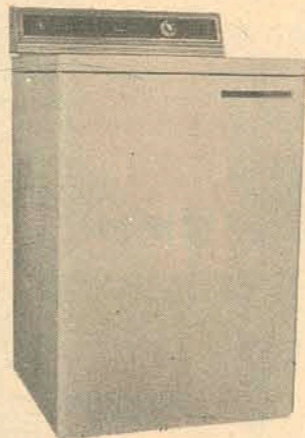
2.º Dia - Caxias do Sul/ Gramado
 Ativa participação nos festejos
 Excursão a Canela, visita a Cascata do Caracol.
 Retorno para pernoite em Caxias

3.º Dia - Caxias do Sul
 Passeio pela cidade, visitando-se os pontos de maior interesse turístico.

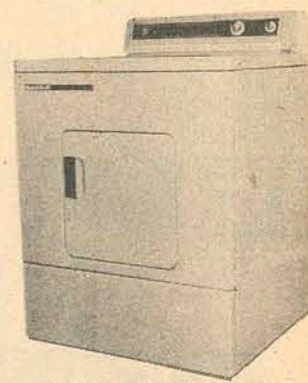
Após viagem de retorno a Santa Catarina
 Reg. EMBRATUR ISC/67
 Categ. A



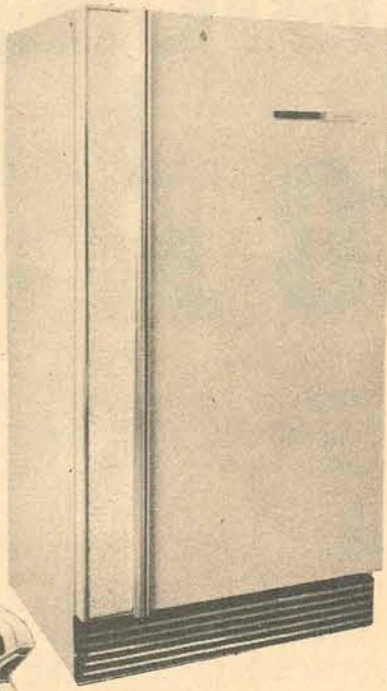
Use o seu crédito e tenha o maior VERÃO de sua vida o grande magazine hoepcke facilita tudo para você



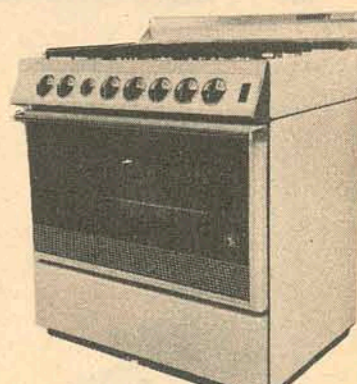
Lavadora Frigidaire a partir de Cr\$ 81,00 mensais



Secadora Frigidaire a partir de Cr\$ 89,60 mensais



Refrigerador Frigidaire a partir de Cr\$ 49,20 mensais



Fogão Frigidaire a partir de Cr\$ 67,00 mensais



Entre nesta largada e ganhe centenas de fogões e refrigeradores frigidaire e mais opalas zerinhos.

Você pode ter o maior natal de sua vida este ano. O Grande Magazine Hoepcke tem tudo o que você precisa e nas condições que você quiser.



GRANDE MAGAZINE HOEPCKE

NOTURNO 73
 programa
OSCAR BERENDT
RADIO GUARUJÁ



Leis tributárias serão agrupadas em consolidação

Os contribuintes da Fazenda Estadual em Santa Catarina estão prestes a ter seu trabalho facilitado: encontra-se em fase de aprovação pelo Governador Colombo Salles, a Consolidação da Legislação Tributária. Atualizada até a última reunião do Ministro da Fazenda com os Secretários de Finanças e Fazenda dos Estados brasileiros, contendo todos os modelos oficiais dos documentos fiscais usados para pagamento do ICM., Sua edição resulta de um processo iniciado há dois anos, quando assumiu a chefia da Divisão de Fiscalização da Fazenda em SC o Sr. Lauvir Barcellos, atualmente no posto.

"Iniciamos naquela época, 1971, um trabalho visando melhorar a atuação da fiscalização e orientar mais precisamente os contribuintes", explica ele. A fiscalização, que era feita de uma maneira quantitativa, passou a ser qualitativa. Os fiscais, de verificadores de recolhimento passaram a fiscalizar a sonegação de impostos.

"Foi uma mudança importante, na medida em que, pelo sistema antigo, estávamos notificando apenas 40% do que fazemos hoje". Em 72 a fiscalização visitou 15 298 estabelecimentos notificando cerca de Cr\$ 64 839 225,00. Isso representa 14% da receita proveniente do ICM no ano passado. E as reclamações caíram em mais de 40%.

"O nosso trabalho reflete também na atitude do contribuinte, que ao saber de nossa atuação, em geral tem sustada sua ação de sonegar", explica Lauvir Barcellos. "Procuramos também orientá-los no sentido de fazerem corretamente suas contribuições, quando preciso".

A Divisão, apesar de ser a única que não é deficitária na máquina administrativa estadual (apresenta Cr\$ 1 42 de retorno sobre cada Cr\$ 1,00 para o seu funcionamento), está com problemas de pessoal, em virtude de aposentadorias e falecimentos de fiscais. Há 45 vagas a serem preenchidas, o que será feito por concurso. Esses novos fiscais deverão cobrir as deficiências de nossas delegacias no interior situadas em regiões expressivas do Estado.

Temos planos para, utilizando uma concentração de recursos humanos em grande número, atuar em diversas áreas do Estado, neste ano. Dessa maneira, conseguimos suprir a deficiência de pessoal, realizando o mesmo trabalho que seria normalmente feito por um número adequado de fiscais permanentes, "diz Lauvir Barcellos".

Nossos fiscais têm trabalhado às vezes noite adentro para dar conta do recado. Porque temos um compromisso na execução da Receita Orçamentária e nós o cumprimos."

Veleiros da Ilha vai lançar novos títulos

O Veleiros da Ilha de Santa Catarina, localizado num recanto agradável e altamente privilegiado, prepara-se para tornar-se o mais aristocrático clube náutico do Brasil.

Reunidos ontem na sede do clube, os Srs. Isaac Lobato Filho, presidente do Veleiros, David Berlin, Diretor da Promotora Geral de Empreendimentos - PGE - Ltda., de Porto Alegre, ultimaram detalhes referentes à expansão do clube e a conquista de novos sócios, com o lançamento de títulos patrimoniais do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, que se realizará no dia 16 de fevereiro, sexta-feira às 19,30 horas, naquela sede.

A nova sede do clube terá um amplo galpão para garagem das embarcações com capacidade para 70 barcos a motor e 20 a vela, uma piscina semi-olímpica, bar na pérgola da piscina, parque infantil para os filhos dos associados, sauna completa com fisioterapia e salão de beleza, alojamento para atletas visitantes, posto de gasolina terra e mar, amplo estacionamento para automóveis, novo aterro, enrocamento e construção de extenso molhe que abrigará até embarcações oceânicas, instalações de equipamentos de rádio-escuta para segurança das embarcações que estejam no mar, construção da sub-sede em uma praia da ilha, convênios com clubes congêneros do Brasil, sendo o primeiro com o Iate Clube do Rio de Janeiro, ampliação do trapiche e barcos especiais para treinamento infantil.

Seguros

Internacionalização do seguro brasileiro foi destaque em 72

A internacionalização do seguro brasileiro foi destacada por dirigentes de companhias de seguro entre as ocorrências e inovações surgidas no setor durante 1972. Explicam os dirigentes tratar-se da etapa final de um processo deflagrado para vitalizar a presença da atividade seguradora em todas as faixas do comércio exterior do país.

Segundo os especialistas, o seguro, antes marginalizado nessa importante área da economia nacional, constituía, por isso mesmo, importante foco de evasão de divisas. O balanço de pagamento era onerado pelo atendimento externo da demanda de seguros originária do nosso intercâmbio comercial com as outras nações, situando-se nesse serviço uma fonte permanente de déficit cambial. "A transformação desse quadro de feição, ainda semicolonial, teve início com a formulação de nova política executável por etapas. Na primeira delas cumpriria alcançar duas metas: 1) incorporação, ao mercado interno, dos seguros de mercadorias importadas; 2) obtenção de reciprocidade para os negócios de seguros e resseguros que o Brasil cedesse ao exterior.

O Conselho Nacional de Seguros privados, dentro desse programa, baixou

resolução que tornou privativa do mercado segurador nacional a realização dos seguros de nossas importações, antes adquiridos no exterior por estarem embutidos nos preços CIF pelos quais se faziam, sistematicamente, nossas compras internacionais. Essa medida produziu os efeitos simultâneos de aliviar nosso orçamento de câmbio anual de US\$ 25 milhões e de integrar idêntico volume de recursos no giro operacional do mercado segurador interno". A realização de outra meta visando a concretização do regime da reciprocidade nas relações internacionais do mercado de seguros nacional coube ao Instituto de Resseguros do Brasil, que obteve em todo o decênio de 1960-1969 uma receita de US\$ 4 milhões em suas operações no exterior. Em 1972 o seu faturamento foi da ordem de US\$ 14 milhões.

A nova fase teve início no final do ano passado, constituindo a etapa final do processo de globalização da presença do seguro no comércio exterior do país. Duas foram as providências tomadas: 1) o seguro de crédito à exportação passou por ampla reformulação, a fim de atingir dinâmica e funcionalidade compatíveis com o ritmo que vinha sendo verificado na nossa ati-

vidade exportadora. As maiores companhias de seguros do país estão sendo autorizadas a operar diretamente no exterior, internacionalizando mercado brasileiro.

SUPORTE

Explicam os dirigentes de empresas de seguros que a própria economia brasileira está buscando na internacionalização um suporte necessário para a manutenção das elevadas taxas atuais de crescimento do seu produto bruto. "O Brasil quer importar mais para atender suas necessidades de bens-de-capital e de matérias primas industriais. Pretende também exportar mais, porque a conquista de mercados externos não só induz à elevação da eficiência do setor produtivo, como ainda propicia recursos para o financiamento das importações. Exportar mais, numa economia em rápida industrialização, é diversificar a pauta de exportações, nela se tomando cada vez mais expressiva a venda de manufaturas e, consequentemente dos chamados "invisíveis". Esse enfoque do intercâmbio externo do país - explicam - aliado às diretrizes da nova política de fortalecimento do mercado segurador interno, induziu o Governo a promover a internacionalização do nosso seguro.

Sinistralidade tem um crescimento maior que faturamento das empresas

Segundo os resultados das pesquisas realizadas pelo Conselho Técnico da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, as companhias de seguros vêm enfrentando problemas de uma gradual defasagem entre o ritmo de crescimento da sinistralidade e do faturamento de prêmios, com supremacia do primeiro.

Revelam os resultados das pesquisas que o fenômeno está levando o mercado segurador brasileiro a dar importância ainda maior à sua política de inversões peça chave da lucratividade ou, pelo menos, do equilíbrio operacional das empresas.

Segundo o estudo, nas companhias de seguros a Carteira de Inversões tem como fonte de recursos as reservas técnicas e o patrimônio líquido das empresas. Daí o cuidado especial que o Governo dispensou ao assunto, quando reviu a política financeira vigente no setor.

Primeiro modificou os critérios de cálculo e de constituição das reservas técnicas, dando-lhes maior dimensão e melhor ajustamento às necessidades operacionais do seguro. Depois ampliou a gama das inversões e procurou acelerar-lhes a dinâmica, para que elas pudessem alcançar aproveitamento mais racional das oportunidades ofere-

cidas pelos mercados financeiro e de capitais.

FUSÕES

Acrescentam os resultados que a política de incentivos às fusões e incorporações de seguradoras foi um dos grandes instrumentos utilizados para o aumento da capacidade operacional do mercado. O patrimônio líquido das empresas, revelando nas séries históricas - uma tendência secular decrescente, mesmo avaliando-se a preços constantes os valores contabilizados alcançados e respectivos preços, alcançaria novos e maiores níveis se ajustados os seus componentes em função dos respectivos preços de mercado.

Boffil faz defesa das cooperativas

O presidente da Organização das cooperativas do Rio Grande do Sul, Tertuliano Boffil, disse que a criação de cooperativas de seguro no Brasil é uma necessidade, já que existem em quase toda a América Latina, com exceção do Brasil e Venezuela. Com a obrigatoriedade do seguro - explica Tertuliano Boffil - nada mais justo que a constituição de cooperativas de seguro no meio rural, inclusive com forma de evitar a descapitalização na zona do campo. Acredita o presidente das Cooperativas do Rio Grande do Sul que há possibilidades da implantação de cooperativas de seguro que venham a atingir, especialmente, os danos causados pela queda de granizo e chuvas sobre as lavouras, bem como para resarcir prejuízos causados por secas e pragas. Lembra que a legislação brasileira prevê a constituição de cooperativas de seguro. "A Organização das cooperativas do Brasil deveria promover o incremento do cooperativismo securitário e, com este objetivo, enviarmos um relatório detalhado sobre as observações que colhemos em recentes viagens à Argentina".

Alteradas taxas de contribuição

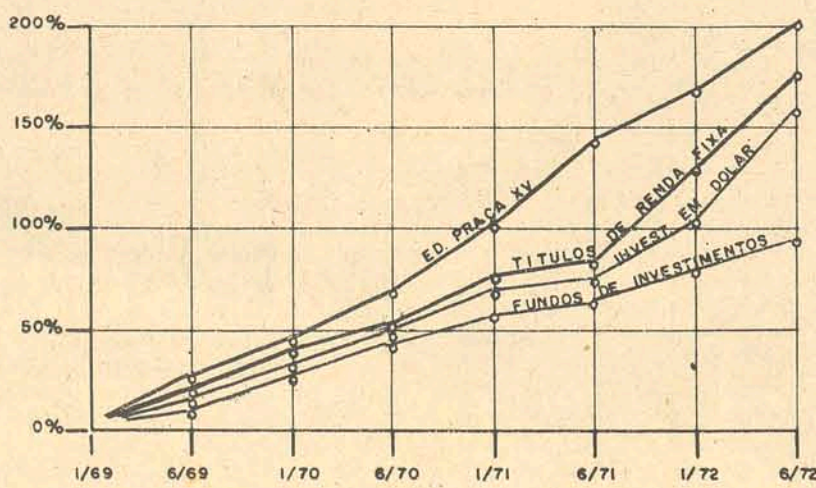
As taxas de contribuição do Seguro de Acidentes do Trabalho foram alteradas a partir deste mês. A portaria no. 22 de 30/10/72, que faz essa alteração, estabelece ainda que as empresas que tenham taxas derivadas de prêmios de apólices, passam a contribuir pelas taxas da respectiva classe de risco. Em consequência, são convocadas todas as empresas que tenham iniciado suas atividades até 31/12/68 para que compareçam nas agências do Inps.

O recolhimento da competência Janeiro de 1973 (com prazo até 28/2/73) não deverá ser feito sem que a empresa tenha procurado o Instituto para conhecimento da nova taxa de Seguros de Acidentes do Trabalho, que varia de acordo com a atividade. A não verificação das novas taxas implicará na incidência de acréscimos legais (juros, correção monetária e multa automática) sobre as diferenças dos valores. São excluídas da convocação as empresas com tarifação individual e em regime de regularização quinzenal.

As empresas que iniciaram atividades a partir de 01/01/69 ficam autorizadas a proceder as retificações cabíveis de conformidade com a tabela abaixo.

Taxa em 31/12/72	A partir de 1/1/73	Taxa em 31/12/72	A partir de 1/1/73	Taxa em 31/12/72	A partir de 1/1/73
0,40	0,40	1,37	1,32	3,41	3,27
0,46	0,44	1,19	1,34	3,72	3,35
0,50	0,50	1,53	1,47	3,72	3,35
0,50	0,50	1,53	1,47	3,74	3,58
0,56	0,54	1,67	-	4,07	3,66
0,61	0,55	1,83	1,65	4,17	4,00
0,68	0,66	1,87	1,79	5,95	4,09
0,75	0,67	2,04	1,83	4,57	4,38
0,80	0,80	2,05	1,97	4,98	4,48
0,84	0,80	2,23	2,00	5,56	5,00
0,91	0,83	2,28	2,19	5,58	5,36
0,92	0,88	2,49	2,24	6,09	5,48
1,00	1,00	2,50	2,40	6,82	6,54
1,02	0,98	2,73	2,46	7,44	6,70
1,12	-	2,79	2,68	8,33	8,00
1,22	1,10	3,04	2,74	9,09	8,18
1,25	1,20	3,05	2,93	11,11	10,10
1,36	1,23	3,33	3,00	-	-

EM MATÉRIA DE PLÁSTICA E RENTABILIDADE... PEDRO I É LEI!



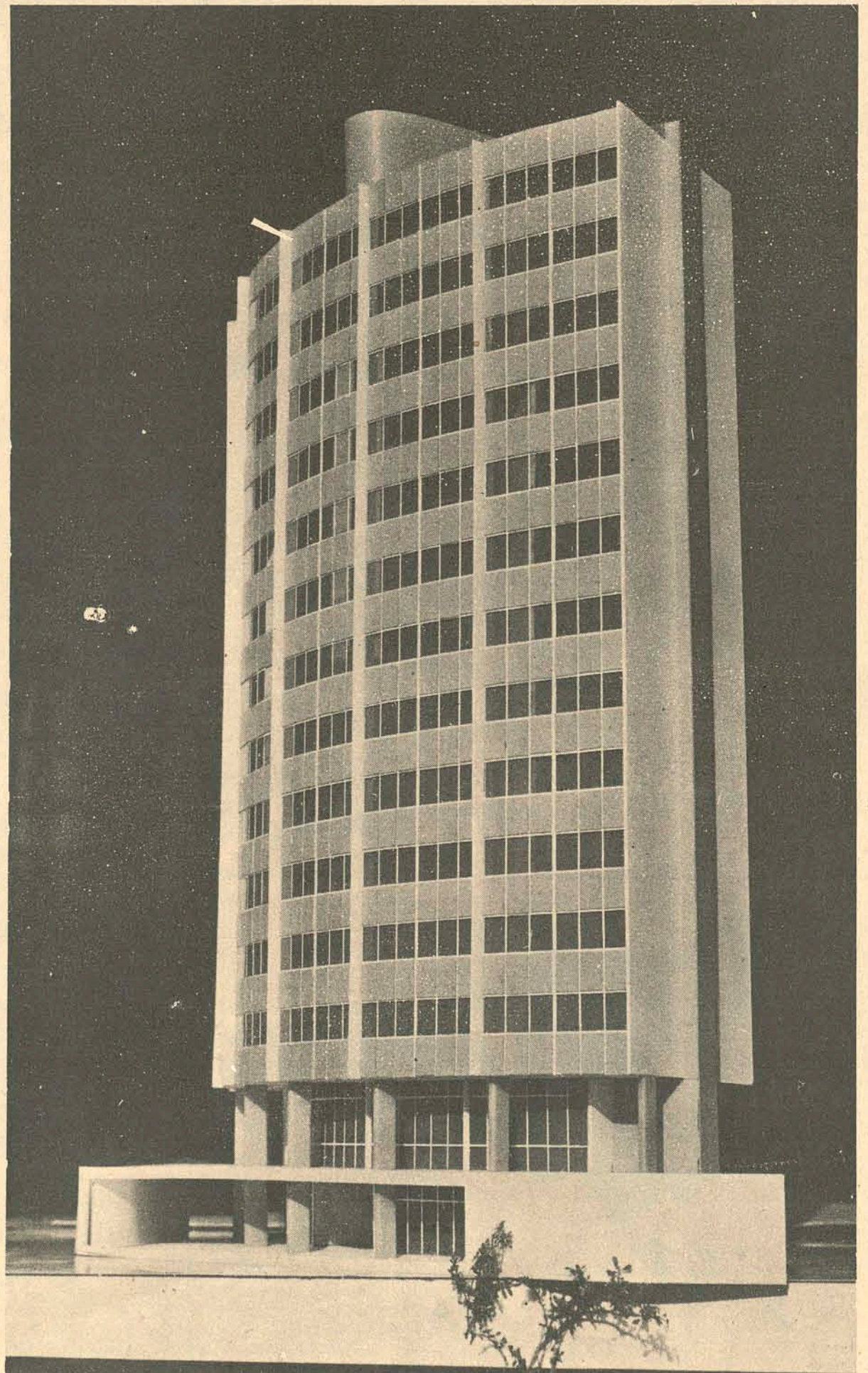
RENTABILIDADE

Se o gráfico acima não bastar para convencê-lo, na conclusão da obra, antes da entrega das chaves, A. GONZAGA recompra o imóvel e lhe paga em dobro, o valor das prestações efetivamente pagas. Isto lhes assegura uma rentabilidade mínima de 33,33% ao ano.



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

REGISTROS: CRCI 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10a. REGIÃO - SEDE PRÓPRIA: RUA ARCIPRESTE PAIVA, 11 - FLORIANÓPOLIS - SC.



Barra Velha inaugura rede de água e escola básica



Barra Velha dispõe de água potável.

Barra Velha (Sucursal de Joinville) — As solenidades de inauguração ontem em Barra Velha foram realizadas com uma hora de atraso. O Governador Colombo Salles que teve de cancelar sua presença, comunicou às 10 horas ao prefeito municipal que seria representado pelo Secretário dos Serviços Públicos, Paulo Aguiar. As 17 horas, quando deveria ter início a primeira inauguração, o representante do Governador não havia chegado. Uma hora depois o prefeito Tiago Aguiar resolveu dar início à solenidade com a presença do ex-senador Carlos Gomes de Oliveira, deputado federal Pedro Colin, engenheiro Benjamin Lobo de Farias, presidente da Casan, além de outras autoridades. Após o ato inaugural da Escola Básica Conselheiro Astrogildo Odon Aguiar, o prefeito Tiago Aguiar juntamente

com o engenheiro Benjamin de Farias, ligou o registro dando por inaugurada a primeira etapa do sistema de abastecimento de água do município. Falando na ocasião, o prefeito de Barra Velha disse que "há sete anos que o município vem lutando para dispor de água potável". Apesar de terem sido infrutíferas as primeiras tentativas — revelou o Sr. Tiago Aguiar — O DNOS continuou seus trabalhos à procura de mananciais naturais que permitissem a canalização de água potável, conseguindo no distrito São José de Itaperiú, onde técnicos realizaram estudos de um ano. O engenheiro Benjamin de Farias, em discurso pronunciado em seguida, anunciou para o final deste ano a inauguração da segunda etapa do sistema de abastecimento de água de Barra Velha.

Colombo esperado hoje no Vale

Rio do Sul (Correspondente) — O Governador Colombo Salles estará hoje no município de Rio do Sul, onde preside os atos de inauguração de obras realizadas com auxílio financeiro do Estado. Sua chegada está programada para às 9 horas, quando inaugurará um grupo escolar e a Praça de Esportes construída no bairro Barragem. As 10 horas o sr. Colombo Salles vai presidir a solenidade de inauguração do

prédio da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí. Ao meio dia será homenageado com um almoço e à noite acionará a chave do novo sistema de iluminação do Estádio João Alfredo Krieck, do Juventus.

O retorno do Governador do Estado a Florianópolis está previsto para depois do jantar em que será homenageado pelas autoridades municipais.



Blumenauenses reclamam mais conforto no peg-pag da Cobal

Blumenau (sucursal) — As dezenas de pessoas que comparecem diariamente ao supermercado da Companhia Brasileira de Alimentos não desfrutam de um conforto que possa ser comparado com o das instalações da Cobal em Florianópolis. Localizada numa transversal entre as ruas Curt Hering e Sete de Setembro, denominada Capitão Euclides Castro, o supermercado da Cobal de Blumenau não comporta o grande número de fregueses que lá comparecem, principalmente as sextas-feiras, para fazer seus "ranchos". Antes do funcionamento do supermercado, uma fila de consumidores se forma em quase toda a extensão da rua Capitão Euclides de Castro. A falta de carrinhos e cestas constitui outro problema.

Segundo a informação de um fun-

cionário da Cobal, a companhia está há dois anos estudando um plano para a construção de um novo supermercado na rua Sete de Setembro, nos fundos do Teatro Carlos Gomes.

ESTACIONAMENTO

De manhã e à tarde, a rua Capitão Euclides de Castro fica totalmente tomada pelas late-ais por veículos que aguardam as compras feitas no supermercado. Quando o caminhão de mercadorias permanece quase uma hora mal estacionado descarregando produtos para o supermercado, um verdadeiro engarrafamento chega a impedir passagem pela rua Sete de Setembro. As sextas-feiras, quando o movimento é bem maior, os fregueses da Cobal estacionam seus carros nas ruas Curt Hering e Sete de Setembro.

Vellez diz que mar é cada vez mais importante ao desenvolvimento do país

Encerrando o programa alusivo às comemorações do 165o. aniversário da Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas, o Capitão dos Portos de Santa Catarina, Sr. Heitor Luiz Vellez, proferiu palestra ontem em São Francisco do Sul. A conferência foi pronunciada na sede do Sindicato dos Estivadores às 20 horas e contou com a presença de autoridades e convidados. O tema abordado foi sobre a "Abertura dos Portos às Nações Amigas e suas Repercussões no Momento Atual".

O Capitão de Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez começou seu pronunciamento afirmando que no momento em que o Brasil se volta para a conquista de mercados exteriores para os seus produtos e adquire produtos exteriores necessários ao seu acelerado desenvolvimento, cresce a importância do mar, que assegura o escoamento de cerca de 90% desse interesse comercial. Acrescentou ressaltando que o Brasil é um País marítimo por imposição geográfica e herança histórica, por isso descende de um povo marinheiro e tem no mar sua fronteira mais ampla. "Usá-lo cada vez melhor, acentuou, trabalhá-lo de forma cada vez mais eficiente, transformá-lo cada vez mais numa larga e extensa via de intercâmbio comercial com o mundo, é uma imperativa necessidade brasileira".

— Livres para mandar e receber pelo mar, sem

os justificáveis liames que até então nos jungiam à Metrópole, partimos para a grande conquista que o nosso século está vendo realizar-se, que é o desenvolvimento brasileiro — continuou.

Depois de falar sobre a esquadra de Cabral, citou trechos da Carta régia que considera mais expressivos como o que estabelece "que sejam admissíveis nas alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias, transportadas em navios estrangeiros das potências que se conservam em paz e harmonia com a minha real coroa ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada 24 por cento".

Prosseguiu sua alocução dizendo que "no mundo de hoje, onde graças à orientação patriótica dos Governos da Revolução, o Brasil já se faz ouvir no diálogo, de igual para igual, com as grandes potências e face ao seu admirável desenvolvimento na história atual". Abordou o problema da plataforma continental, o Sr. Heitor Luiz Vellez declarou que com a ampliação da Costa Brasileira para 200 milhas, o Brasil toma consciência da importância de fortalecer seu poder marítimo, formado pela Marinha Mercante, Marinha de Guerra, Instalações Portuárias, Indústria da Construção Naval e, basicamente, pela solidificação de uma mentalidade marítima do povo, cuja independência e desenvolvimento começaram pelo mar.

Em seguida, o Capitão dos Portos de Santa Catarina referiu-se às atividades de hoje da Marinha através de seus diversos órgãos. Declarou que o preparo dos profissionais afetos ao mar, é apenas uma parte da tarefa, uma vez que os portos precisam ser também modernizados, a fim de que os grandes navios estrangeiros, que já estão cortando os mares, dotados das mais aperfeiçoadas maquinarias e técnicas, possam trazer, cada vez mais aceleradamente, o progresso e as riquezas de um comércio intenso com o mundo inteiro.

— A produção do Brasil — asseverou — continua em escalada vertical e se torna premente seu escoamento para os grandes centros consumidores, através da exportação. Para tanto, é preciso de portos tecnicamente dotados, frota moderna e cada vez maior e mão-de-obra aperfeiçoada para tripular esses navios.

Finalizando sua alocução o Capitão de Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez, afirmou que um futuro que já não está no horizonte longínquo, mas que se aproxima, a cada passo que se dá, a cada etapa que se cumpre nesta missão, é o que se antevê para um país líder como o Brasil. "Aos que acreditam em nós, concluiu, aos que a nós não têm negado sua colaboração, aos brasileiros conscientes que confiam no Poder Marítimo para atingir o pleno desenvolvimento de nosso País, nossa homenagem".

Rio do Sul e Tubarão a mercê dos incêndios

Rio do Sul (Correspondente) — O desenvolvimento econômico social dos municípios de Santa Catarina, está a exigir maior assistência por parte do Governo, principalmente no tocante ao aprimoramento dos serviços de segurança. Rio do Sul e Tubarão, que alcançaram nestes últimos anos um estágio de crescimento populacional e econômico surpreendente, ainda alimentam esperança de um dia as autoridades estaduais virem a autorizar o funcionamento de unidades do Corpo de Bombeiros. Há dois anos o edifício vem sendo danificado por "vândalos" que já destruíram vidraças, telhas e outros complementos que estão exigindo uma restauração. A Associação Comercial do município em face dos últimos incêndios que destruíram totalmente duas residências enviou telegramas ao Governador Colombo Salles e ao Secretário Peret Antunes, da Segurança e Informações, solicitando providências no sentido de evitar que outras famílias fiquem sem moradia, dotando Rio do Sul de uma unidade do

Corpo de Bombeiros. O prédio construído há quase três anos necessita de reparos, mas o importante é a aquisição de um veículo dotado de equipamentos necessários ao combate a incêndio e recrutamento de al-

TUBARÃO

Em Tubarão, um violento incêndio destruiu totalmente a residência do Sr. Getúlio Aguiar, situada à margem esquerda do bairro de Morretes. O sinistro teve início por volta da meia hora da madrugada, quando Getúlio e sua família encontravam-se em sua residência de praia. Os guardas noturnos que faziam ronda pelo local notaram as chamas que se propagavam ligeiramente, correram ao local ao mesmo tempo em que davam aviso à população local. Em questão de 45 minutos a casa ficou totalmente destruída, restando somente as duas paredes externas do banheiro. Segundo os guardas, se Tubarão possuísse um Corpo de Bombeiros daria pelo menos para salvar as mobílias da sala e dos quartos.

Prefeito de Blumenau homenageia o melhor estudante catarinense



O Prefeito de Blumenau recebeu o melhor estudante de SC

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Evelásio Vieira recebeu em seu gabinete o estudante Bolívar Dittrich, que obteve a primeira colocação no concurso "o Melhor Estudante Catarinense", promovido pela 3 M do Brasil com a colaboração da Operação Amigo, entidade norte-americana que promove intercâmbio estudantil em todo o mundo. Bolívar Dittrich, aluno do Colégio Normal Pedro II, ganhou como prêmio uma viagem aos Estados Unidos com estadia paga, durante 20 dias.

Na ocasião, o prefeito Evelásio Vieira cumprimentou o Sr. José Polatti Filho, da 3 M do Brasil, pela promoção e ao professor Aloísio de Almeida, representantes do Colégio Normal Pedro II pelo "eficiente nível de ensino do educandário que deu condições para que um representante de Blumenau vencesse o concurso".

O concurso realizado em todo o país, escolheu um representante de cada Estado para formar a delegação de estudantes que já seguiu com destino aos Estados Unidos, onde permanecerá durante vinte dias. Em Santa Catarina, 500 estudantes participaram do concurso, que foi realizado no Colégio Normal Pedro II. As provas, elaboradas por uma equipe de professores do Colégio Normal Pedro II, versaram sobre Conhecimentos Gerais e Inglês.

Prefeitos programam a posse

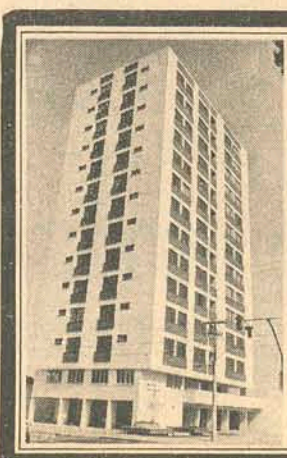
Joinville (sucursal) — As autoridades municipais de São Francisco do Sul e Barra Velha marcaram para o próximo dia 31 as solenidades de posse dos prefeitos e vices eleitos a 15 de novembro último. O Sr. José Schmidt, juntamente com o Sr. Luiz Carlos de Freitas, serão empossados no cargo de prefeito e vice, respectivamente, às 17 horas, em solenidade programada para o salão nobre da Câmara Municipal de São Francisco do Sul.

Em Barra Velha, o programa começa às 14 horas, na paróquia da igreja Matriz do Divino Espírito Santo, com a celebração de missa em ação de graças. A posse será às 16 horas no late Clube Barra Velha, seguindo-se às 18 horas a sessão de transmissão do cargo, na Prefeitura Municipal. O prefeito eleito é o Sr. Ademar José dos Passos e a vice-prefeitura será exercida pelo Sr. Germano Selke.

CONVITE

A Câmara Municipal de Florianópolis tem a honra de convidar as Autoridades Cívicas, Militares, Eclesiásticas e ao Povo em geral, para assistirem a sessão solene que será realizada entrega do título de Cidadão Honorário de Florianópolis, ao Engo. CARLOS KREBS FILHO.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1973
WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO
Presidente.



SOLAR DE KASTELLORIZON

O Edifício do ano de 1972. Você ainda tem uma chance de fazer parte desse clã. Vá visitá-lo ainda hoje. Você ficará encantado: o saguão, o salão de festas, o play ground, os apartamentos de 3 e 4 dormitórios, a central de gás para todos os apartamentos, o aquecedor Junkes, enfim tudo o que há de moderno para oferecer a um cliente exigente como você.

Temos clientes interessados em alugar e vender.
A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS
CRCL 74 — CRE 2493 — 10a. Região — Sede própria — R. Arcipreste Paiva, 11 Fpolis — S.C.

Troque o "velho" por um NOVO CONSUL

GERMANO STEIN começa o ano esbanjando vantagens para Você! Você dá o seu velho refrigerador de entrada e recebe um novíssimo "SUPER CONSUL", no modelo de sua preferência e na cor que lhe agrada. Além de valorizar satisfatoriamente o seu velho refrigerador, GERMANO STEIN lhe dá inteiramente grátis um engradado do refrescante GUARANÁ CHAMPAGNE DA ANTARCTICA! E, enquanto Você estuda as condições, tem GUARANÁ geladinho para toda a família.

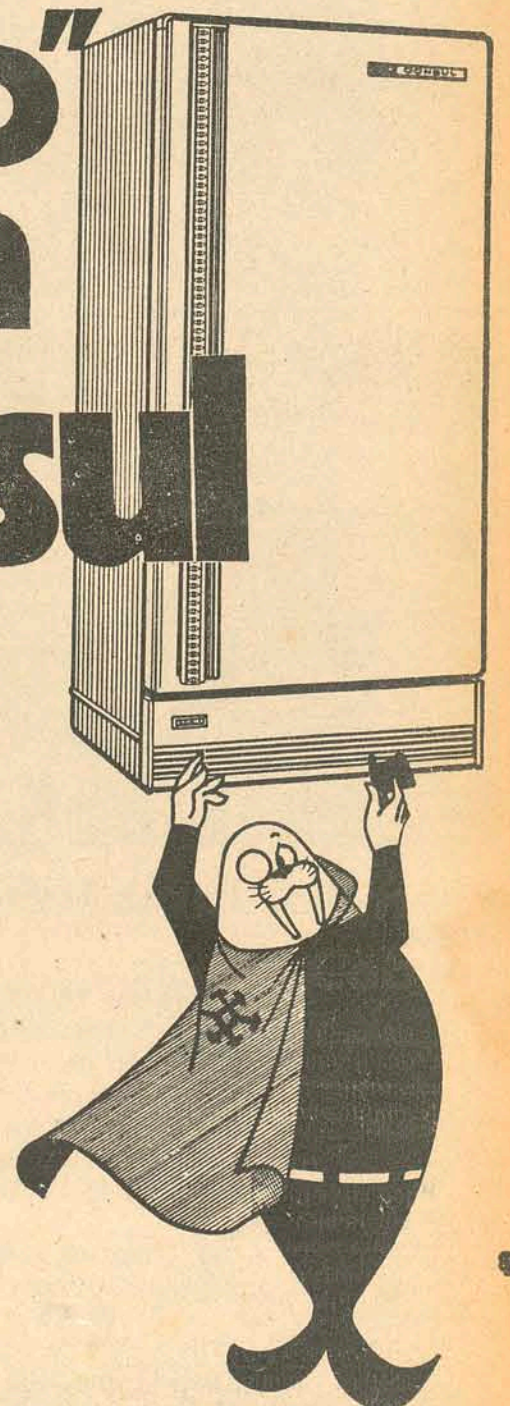
Leve a garotada... eles vão adorar! Em STEIN-73, CONSUL é tranquilidade toda vida.

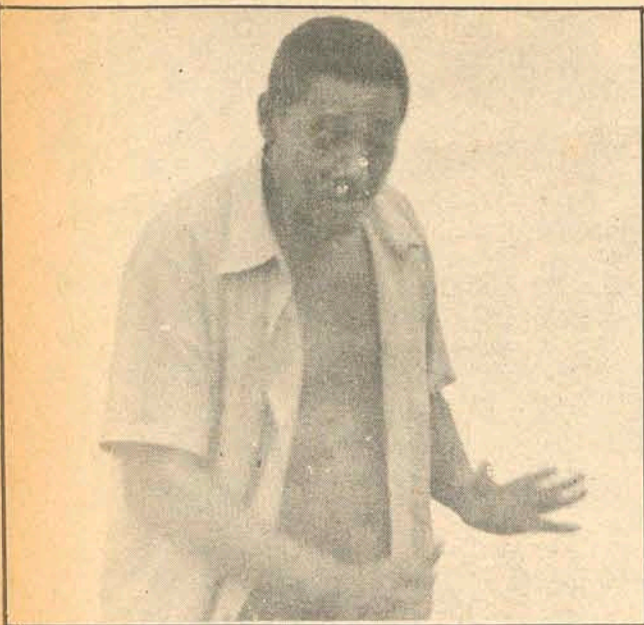


COM. IND.

GERMANO STEIN S/A

JOINVILLE - FLORIANÓPOLIS - MAFRA - BLUMENAU - S. Fco DO SUL





"Negão dos Santos" depôs em Florianópolis.

Mais 1 traficante é preso em Itajaí

Depois de longas investigações, agentes da Polícia Federal localizaram e prenderam o traficante Antônio de Souza Filho, vulgo "Negão dos Santos", solteiro, 35 anos, natural de São Paulo e que residia ultimamente em Itajaí.

Antônio, que era embarcado, em seu depoimento confessou que a 4 de janeiro trouxera de Santos para Itajaí cerca de meio quilo de maconha, que vendera em "dólares" a cerca de Cr\$ 10,00 cada. Disse que foi a primeira vez que traficou, pois encontra-se em Itajaí há apenas um mês e foi nesta cidade que começou a passar a erva.

MENOR

Agentes da Delegacia de Repressão aos Tóxicos prenderam na tarde de ontem o menor A. do C., 17 anos, residente à rua João Meirelles, que tinha em seu poder pequena quantidade de maconha. A detenção foi feita no interior da Oficina "Irmãos Coragem", onde o menor fora procurar um amigo.

A. do C., que há vários dias vinha sendo observado pelos policiais, declarou que ontem fora a primeira vez que fumara maconha, ganha de um desconhecido, com quem travara rápido conhecimento.

CONTRABANDO

Agentes da Divisão de Polícia Federal prenderam em São Francisco do Sul o contrabandista Frederico Roch, quando conduzia 12 litros de Genebra, 40 revistas e dois livros pornográficos. Todo o material havia sido desembarcado naquele porto, procedente da Dinamarca.

Frederico Roch, já em liberdade, continua respondendo a inquérito policial aberto pela polícia Federal.

CASA EM CANASVIEIRAS. UMA BARBADA.

Casa de madeira de qualidade, c/ dois lotes, água encanada e de poço, 8 quartos, 2 cozinhas, 13 beliches, 4 banheiros, sala, área, garagem.
A casa está toda mobiliada e tem seguro total.
Tratar pelo fone 2159 ou na Rua Felipe Schmidt, 52 — Ed. Florêncio Costa — 7o. andar — sala 702.



A grande quantidade de mercadoria contrabandeada agora será posta em leilão

Contrabandista perseguido abandona as "mercadorias"

Um vultoso contrabando foi apreendido por agentes da Fiscalização da Fazenda do Estado no município de Lebon Régis, quando dois indivíduos, vendo-se perseguidos, abandonaram o veículo em que se encontravam.

No interior do carro, a Pick-Up Ford PR-CT-03-43, de Curitiba, além do contrabando foram encontrados os docu-

mentos de Alvinio Martins Chûna, residente à Rua Marechal Floriano, no Hotel Plaza, na cidade paranaense de Guarapuava.

O contrabando entrara no País procedente do Paraguai e consistia de seis mil lenços japoneses, de seda e 20 caixas de uísque de diversas marcas e nas seguintes quantidades: 144 litros de Johnnie Walker, 36 litros de Buchanan's,

24 litros de Curti-Sark, 24 de Vat-69 e 12 de JB.

O valor da mercadoria apreendida, incluindo o carro, foi estimado em 360 mil cruzeiros.

O material apreendido foi transferido para Florianópolis por agentes da Divisão de Polícia Federal em Santa Catarina, que instaurou o competente inquérito policial.

Estelionatário dava seus golpes em bancos do Vale

Blumenau (Sucursal) — Por não ter sido preso em flagrante, a Delegacia de Polícia de Blumenau libertou na tarde de ontem o estelionatário Idalécio Bonanoni, que fora preso na quinta-feira. O marginal, casado, 26 anos, sem profissão e sem residência fixa, vinha aplicando diversos golpes, com a ajuda de mais quatro indivíduos, em diversos bancos do Vale do Itajaí.

O método de trabalho de Idalécio consistia em fazer um depósito bancário, quase sempre no valor de

Cr\$ 300,00, usando documentos roubados e adulterados, já que sua conta há muito fora encerrada pelo Banco Central. Um dia após o depósito inicial, apresentava um cheque vinculado, no valor de cinco ou seis mil, para depósito. Deixava passar mais um dia, quando voltava ao banco pedindo para ver o saldo de sua conta. Isso era feito em hora de maior movimento. O funcionário, por estar muito ocupado, entregava-lhe a ficha para que o próprio marginal a verificasse. Aprovei-

tando-se disso, Idalécio arancava o cheque vinculado que depositara e estava anexado à ficha. No dia seguinte sacava um cheque da maior parte do saldo e o restante através de cheques menores.

O banco lesado até agora localizado é o Bradesco (agências de Indaial e Balneário Camboriú).

Embora em liberdade, Idalécio continua respondendo ao inquérito policial que foi instaurado, no qual é indiciado como estelionatário.

Acidente no Sul mata uma pessoa e fere 7

Criciúma (Sucursal) — Um morto e sete feridos foi o saldo acidente ocorrido no trecho entre as localidades de Rio Deserto e Esplanada, no município de Criciúma, quando cinco troles de ferro D. Tereza Cristina descarrilharam quando passavam diante de um pequeno peral.

Os oito operários realizavam reparos na estrada de ferro e eram conduzidos pelos troles. De repente quando a locomotiva alcançava uma velocidade normal, os cinco troles foram jogados pelo embalo fora dos trilhos. Em consequência, faleceu no local o operário João Fernandes Costas, enquan-

to Antônio João Elias, Itamar dos Santos, Manoel Armando Almeida, João Marques e José Vergílio Correa foram transportados imediatamente para o hospital Nossa Senhora da Conceição, com graves ferimentos. Irineu Guimarães, que sofreu apenas escoriações, foi medicado nos hospitais de Araranguá. Santelino Antônio Lúcio, que sofreu ferimentos mais graves, foi submetido à uma intervenção cirúrgica no Hospital São José de Criciúma. As autoridades da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina determinaram a abertura de um inquérito para verificar as causas do acidente.

Feridos à bala ontem 2 soldados em Araranguá

Araranguá (Sucursal de Criciúma) — Os soldados Esequiel Leodoro Tomáz e Manoel Vitor Francelino foram feridos à balas pelo seu companheiro Osório Florentino Justino, quando os três se encontravam no pátio da Companhia de Polícia Militar de Araranguá, onde trabalham há vários anos. O Comando da unidade de polícia não revelou as causas do acidente, mas segundo as informações de outros soldados que presenciaram o fato, Osório Florentino Justino estaria limpando sua arma quando acidentalmente teria atingido seus companheiros.

Entretanto um outro soldado que assegurava ter presenciado de perto o acontecimento, revela que Esequiel teria apresentado queixa ao Comando a respeito do comportamento de Osório Florentino.

No pátio, quando já haviam deixado o serviço, Osório teria tentado balear Esequiel quando Leodoro interviu, sendo ferido. Numa segunda oportunidade, Osório teria atirado em Esequiel quando Leodoro estava caído. Um inquérito foi aberto pelo Comando da Companhia para apurar as causas.

Calimério agride Antonio que foi cobrar os livros

O cobrador Antonio S. Pereira, casado, 43 anos, residente à rua do Iano, 63, na manhã de ontem dirigiu-se à casa de Calimério R. Mafra, que reside no Conjunto da Cohab, em Barreiros, Quadra 6, Lote 18, e que se encontra em débito com a editora do qual Antônio é Cobrador.

Em vista da insistência de Antonio, Calimério agrediu-o a socos, causando-lhe escoriações no rosto e, além de alegar que não pagará a conta, ameaçou-o de morte se insistisse na cobrança.

O caso foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Caminhão atropela menor que brincava em São José

O caminhão placas AW-06-05, dirigido por José Xavier Tadeu, solteiro, 22 anos, residente na estrada geral de Canasvieiras, atropelou na manhã de ontem, por volta das 10 horas, o menor Renato Saldanha Poeta, de 5 anos, filho de Carlos Poeta e de

Edite Poeta, que brincava nas imediações de sua residência à rua Irmãos Vieira, em Campinas, São José.

O menor sofreu ferimentos leves, sendo socorrido pelo motorista e medicado no Hospital Sagrada Família.

SÓ O BICHO HOMEM VIVE LONGE DA NATUREZA



O trailer da foto foi entregue ao sr. RAMON CARLOS DA SILVA, residente à Rua: Duarte Schultz, 52 — FLORIANÓPOLIS (SC)

Todo mundo já conhece, pelo menos de ver no cinema! Chamam de casa reboque, reboque, trailer, ou algo parecido. O nosso nós chamamos de TURISCAR.

O TURISCAR é uma casa como qualquer outra. Possui camas para 4 e 6 pessoas; Sofás para 6 e 8 pessoas; Estofamentos em Plastispuma; Janelas tipo aviação inquebráveis e invioláveis; Cortinados duplos em todas janelas; Fogão a gás com 2 bocas; Pia de aço inoxidável; Caixa D'Água, Bomba D'Água, Armários Embutidos; Refrigerador, Iluminação interna, Quarto de Banho, Duas mesas de Formiplac, Soalho atapetado e Suspensão Porsche.

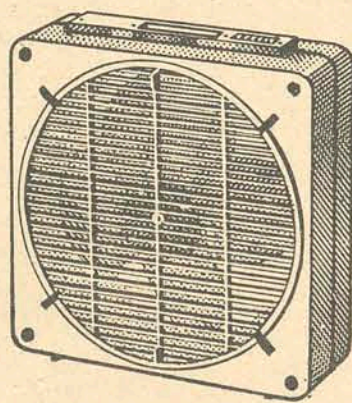
TURISCAR — Sua casa em todas as paisagens completamente mobiliada, equipada, ventilada e protegida. O engate pode ser feito em qualquer veículo de fabricação Nacional.

À CRIVEL — Criciúma Automóveis Ltda. (Revendedor exclusivo para o Estado de Santa Catarina) Caixa Postal, 34 88800 — Criciúma — SC —

Solicito o belíssimo catálogo colorido, sobre os diversos modelos da linha TURISCAR: NOME:

Rua: No. Estado: Cidade:

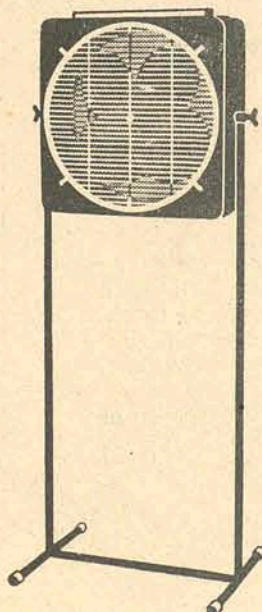
TENHA O VENTO AO SEU LADO!



Turbo-Circulador ARNO

Neste verão, instale em seu ambiente de trabalho o moderno e versátil Turbo-Circulador ARNO. Com ele V. dispõe de 5 velocidades para controlar a circulação do ar, produzindo desde uma brisa leve até uma rápida circulação. Funciona também como exaustor, para purificação do ar ambiente. Trabalha em completo silêncio.

Em 2 modelos: Portátil, provido de alça móvel, e Especial com suporte, que torna mais versátil a sua colocação em qualquer posição. Adquiria-o em Germano Stein S/A, ao melhor preço e nas condições de pagamento que V. mesmo faz.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GERMANO STEIN S. A.

JOINVILLE - BLUMENAU - FLORIANÓPOLIS - MAFRA - S. F. DO SUL.

As árvores copadas da pracinha proporcionam uma sombra generosa. Mas nem sempre há gente fruindo da mansuetude das tardes tijuquenses. Os coloridos domingos de outrora parecem ter-se perdido irremediavelmente na desembocadura do rio Tijucas. No município antigamente procurado pelos forasteiros, que ali pretendiam morar e sustentar-se, pelo menos duas famílias abandonam a cidade a cada mês, por "absoluta falta de meios de subsistência". Setenta por cento da população de Tijucas vivia das atividades marítimas, servindo as companhias de comércio dos Gallotti, dos Bayer, ou dos Leal. A partir de 1930 a economia da cidade se esvaiu no poderoso ralo da política desagregadora e na redivisão do município. A sua população de embarcadiços transferiu-se para Santos e de lá se espalhou pelo mundo. Por isso, encontrar um tijucano numa cozinha de Pequim, preparando pratos típicos chineses, ou dentro de um enfeitado uniforme de porteiro de hotel, em Hong-Kong, não chega a ser uma tarefa impossível.

Sair de Tijucas, nessa época de recessão econômica, não é bem uma opção: é uma necessidade.

II

O ESTADO — 27 de janeiro de 1973

Antes da ponte, Tijucas era escala obrigatória para a maioria das linhas de ônibus inter-municipais e interestaduais. Na cidade, o bar de Zequinha Laus, situado em plena região *Guacari* a menos de 100 metros da mansão dos Gallotti, surgia à vista dos viajores como um abençoado oásis repentinamente inserido na árida paisagem das estradas. Por trás do balcão, há mais de 40 anos, Zequinha Laus, 65, *ex-croupier* do Cassino da Urca, ex-marítimo como todo mundo em Tijucas, presença e vive a história tijuquense no convés de seu bar, passadiço da classe média em trânsito e de eternos retirantes com espírito cigano. A sua porta, cerca de 60 ônibus de várias empresas abriam diariamente suas cancelas, despejando no "bar e restaurante" uma pequena população ávida por uma refeição, o café da manhã, ou um lanche rápido. Há 3 anos, quando o DNER concluiu e entregou ao tráfego a nova ponte, talvez estivesse decretando o fim do último negócio rendoso de Tijucas. Hoje, à sua porta estacionam 16 coletivos, isso nos dias de maior movimento. A maior freguesia, que viajava nos ônibus interestaduais, passa ao largo, sobre a ponte e sobre a cidade.

O bar, contudo, teve o mérito de, mudando a freguesia, não mudar o serviço. As toalhas sempre imaculadamente brancas, o pão caseiro, e uma carne assada banhada no melhor molho, garantem uma frequência capaz de manter os Laus suficientemente afastados da política, na sua opinião, a verdadeira eutanásia aplicada gradativamente à cidade.

UM DIAGNÓSTICO

Por trás de seu sorriso levemente irônico, Zequinha Laus concorda que, com tantos filhos ilustres, Tijucas merecia um destino melhor. Nem precisa assumir um ar solene e sentencioso para diagnosticar o mal de que padece o município. O seu esvaziamento econômico já possui tentáculos de evidentes repercussões sociais. Apoiado em dados criteriosamente apurados na Universidade Livre da qual é o Reitor, Zequinha sustenta que pelo menos duas famílias abandonam mensalmente a cidade por "absoluta falta de meios de subsistência".

Perdidos na esteira do tempo, estão cada vez mais distantes os dias de fartura, quando as flotilhas de veleiros das companhias de comércio empregavam 70% da população de Tijucas. O rio não possuía calado para grandes embarcações, mas as mercadorias chegavam aos veleiros e aos primeiros navios a vapor através de pequenos barcos comandados por tijuquenses, até a enseada de Ganchos. Os homens eram marítimos, as mulheres trabalhavam na cultura de base do município: cana-de-açúcar.

O cais era uma cantante mistura do gênio manso e pacífico da gente dos Açores, e do fremente matraquear dos loquazes italianos vindos da Calábria.

Um saudosismo curtido num desencanto levemente amargurado faz Zequinha Laus lembrar-se de uma infância repleta de pescarias e de incursões traquinas às matas ribeirinhas. Em 1918, os veleiros de Dona Chiquinha Gallotti, do velho Coronel João Bayer e de João Leal, partiam abarrotados de mercadorias e Tijucas era um estuário de novidades, negócios, namoros e boa prosa. Nas baleiras, apinhadas de farinha de mandioca, arroz, e madeira, seguiam também as estranhas pedras cor-de-rosa, uma especiaria da região, de valor puramente ornamental. As pedras tinham compradores certos, em Hamburgo, Alemanha. De Ganchos, Tijucas exportava para o Velho Continente.

Naquela época, a cidade era um chamariz sedutor para os moradores dos municípios vizinhos, que gravitavam em torno da emancipada Tijucas. Hoje o exodo da população é facilmente perceptível numa cidade que perdeu a sua única indústria para São João Batista. A Usina de Açúcar, alimentada pelos canaviais tijuquenses, mudou-se para o município vizinho, "por questões políticas".

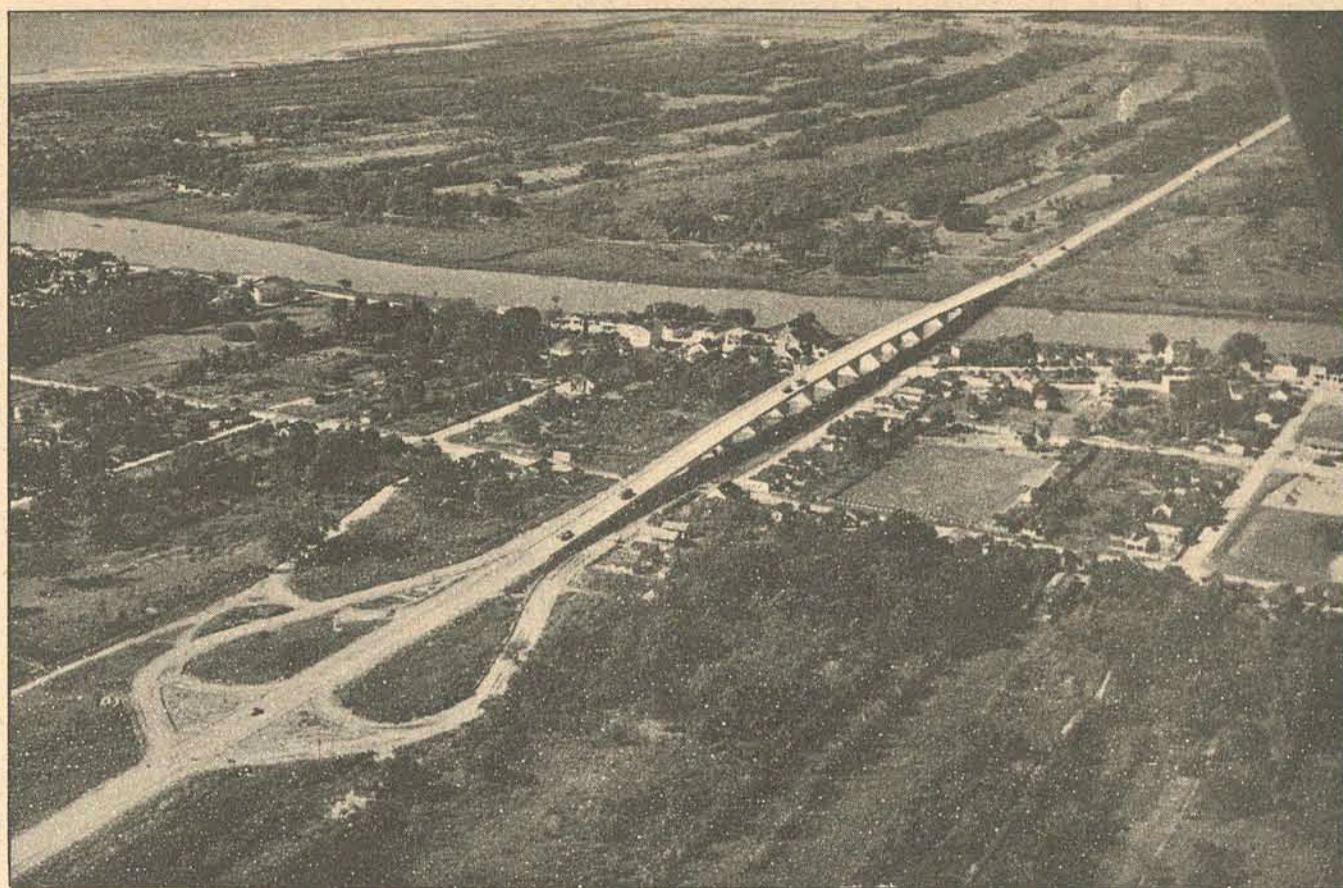
TIJUCAS NO SUPREMO

Em 1904, a casa mais bela e imponente da Cidade pertencia ao Coronel Benjamin Gallotti, o cidadão mais próspero de Tijucas. Dona Chiquinha, a primeira dama do casarão, dera-lhe ao seu sexto filho, em nove anos de casamento. E com uma caligrafia enérgica, fez registrar o acontecimento no seu livro negro, reservado aos eventos familiares: "Luiz D'Assunção Gallotti, nascido a 15 de agosto de 1904, às 8 horas da manhã, numa segunda-feira. Batizado pelo Reverendíssimo padre Gercino de Oliveira, foram padrinhos: João Pires e Etelvina Pires. Fez-se convite geral. Houve baile, cinematógrafo e música".

Premonitoriamente, Tijucas saudou nesse dia um de seus filhos mais ilustres. Quarenta e um anos depois do registro na caderneta familiar, o presidente Eurico Gaspar Dutra assinava o ato de nomeação de Luiz Gallotti para o Supremo Tribunal Federal. Assediado por vários políticos, que apadrinhavam outros candidatos à vaga, Dutra encontrou espírito para repelir os trópeos argumentos que consideravam "perigosa" a mocidade de Gallotti.

Nomeio o Gallotti, mesmo aos 45 anos. Só assim ele poderá ficar 50 anos no Supremo.

Tocado pelo segredo da longevidade, o próprio Dutra poderá assistir Gallotti cumprir metade de sua profecia: em 74, ao atingir a compulsória, ele terá feito "Bodas de Prata" no Supremo. Então, poderá entregar-se à litera-



Tijucas: de passado não se vive

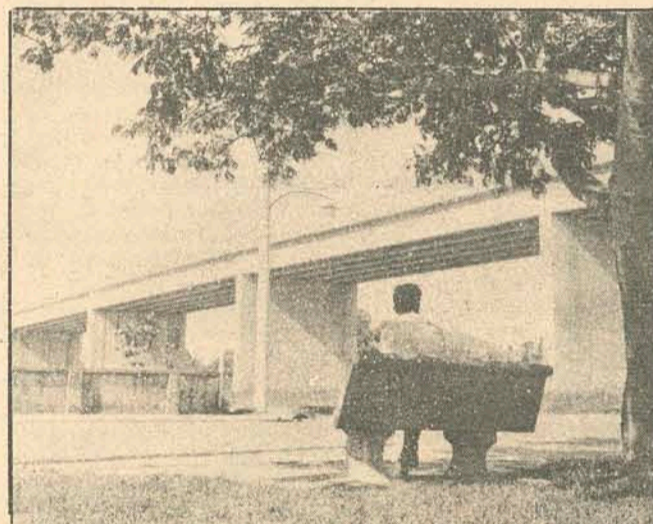
Benjamin Gallotti

Commissões, Consignações e Exportação

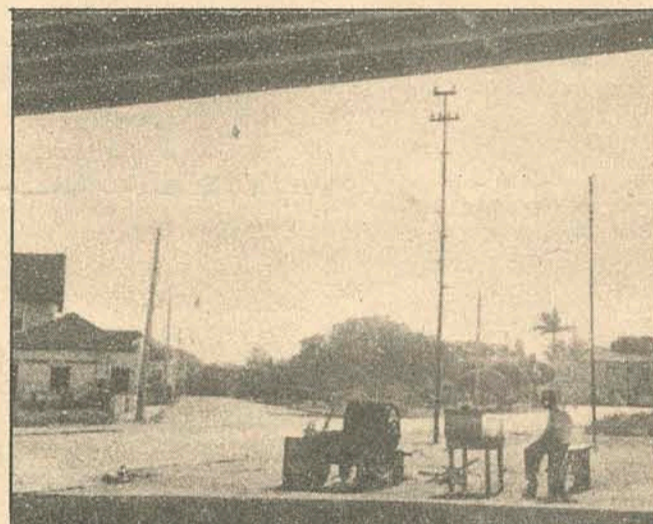
Teleg.—GALLOTTI

Tijucas, 9 de Outubro de 1913

Tijucas, 1913: exportar era uma boa solução



Pensar na sobrevivência...



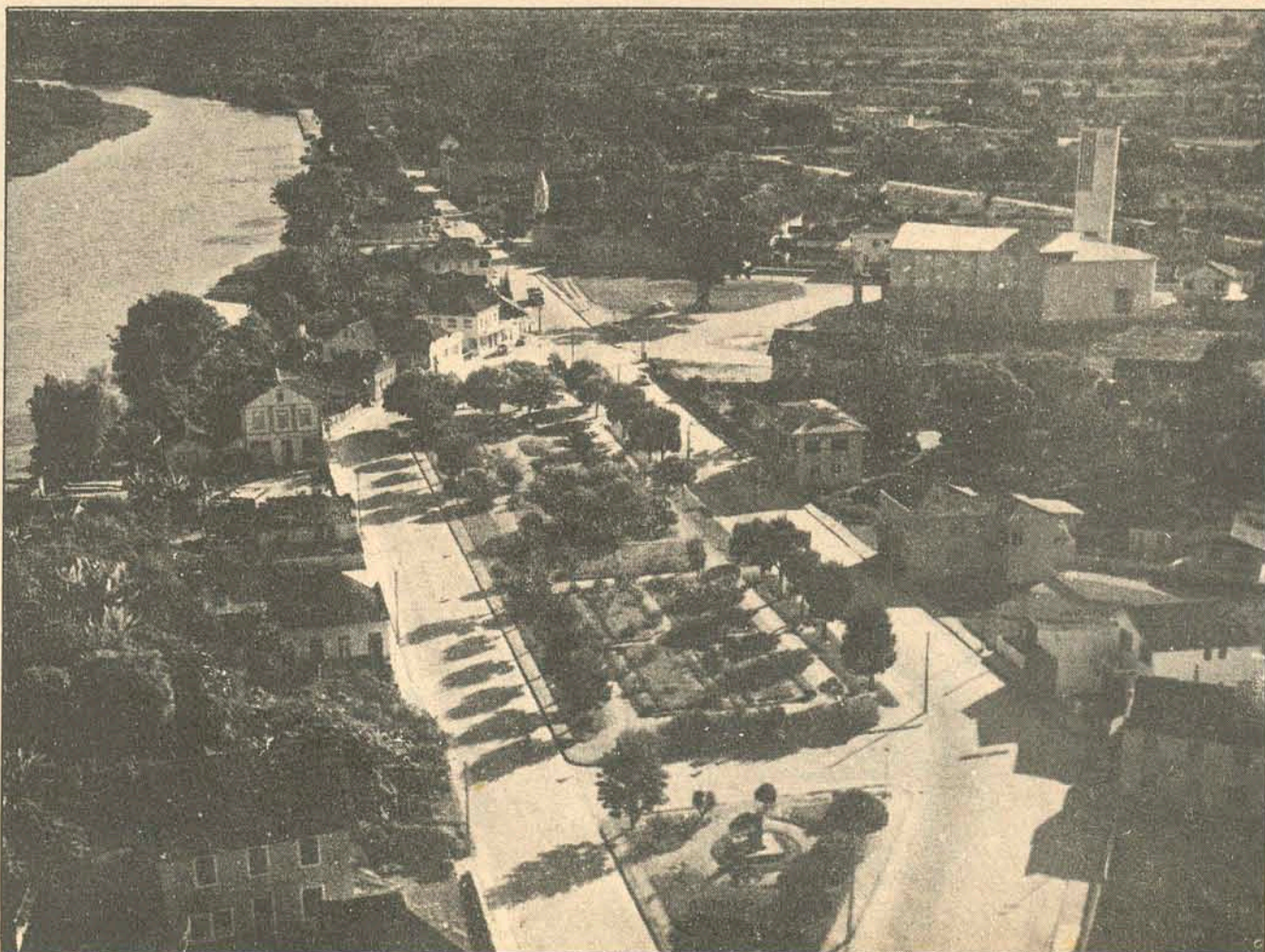
... ou reunir as tralhas e partir.



Zequinha Laus: parada obrigatória



Maria Gallotti: uma existência na Casa Grande



Um deserto de árvores frondosas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A ponte passou por cima (II)

Texto de Sérgio da Costa Ramos

tura e ao lazer, voltando a morar no Rio, a frequentar o hipódromo da Gávea e a torcer pelo seu Fluminense, reencontrando-se com outro tricolor famoso, o seu amigo Octávio de Faria. Poderá também visitar Tijucas, pátria sua, tão pobrinha. E retornando às fontes, revendo a irmã Maria, fiel habitante da casa grande, estará também reconstituindo o passado dourado que as correntes marinhas levaram para além da desembocadura do rio Tijucas.

MALSINADO DETERMINISMO

Zequinha Laus sabe ser indulgente quando julga Tijucas e seus filhos pródigos.

— Eles não pertenciam mais a Tijucas. Cultivaram a sabedoria e com ela partiram para iluminar a humanidade. Egoisticamente, não poderíamos pedir-lhes que ficassem. Santa Catarina e o Brasil precisaram deles e a cidade, mesmo pagando penosos tributos, liberou-os à vida pública, à iniciativa privada e à magistratura.

Uma maléfica coincidência, elevada à categoria de malsinado determinismo histórico, condenou Tijucas a ser governada sempre por Prefeitos filiados a partidos diversos do que elegera o Governador do Estado. Assim foi nos tempos do antigo Partido Republicano, e após a redemocratização, em 1945, nos tempos de PSD e UDN. Ao rescaldo de refregas pessoais, Tijucas acabava sem a rua pavimentada, a nova rede de energia elétrica, o sistema de abastecimento d'água ou o novo Grupo Escolar.

Um aforismo de 473 anos assegura que, no Brasil, "em se plantando tudo dá". Em Tijucas, pelo menos no que se refere ao progresso comunitário, o enunciado encontra a sua antítese. O primeiro jogo noturno de Santa Catarina reuniu as equipes de futebol do Lauro Muller e do Tijucas Clube. Hoje não há iluminação no pobre estádio da cidade.

Uma estação de rádio morreu antes de haver nascido. Ficou no ar experimentalmente, e tão repentinamente quanto surgiu abandonou o dial dos aparelhos tijuquenses, sem sequer ter ganho um prefixo.

Em 1924, duas bandas de música animavam os bailes domingueiros e forneciam competente fundo musical aos faiscantes olhares trocados entre as moças casadoiras e bigodudos varões. A "Perseverança", fundada pelo velho Coronel Benjamin Gallotti, estava em plena forma. A "Carlos Gomes" não lhe ficava atrás e reunia as preferências dos correligionários dos Bayer.

O carnaval de Tijucas colhia no colorido carnaval florianopolitano um exemplo permanentemente habitado por confetes, serpentinas, carros alegóricos e de mutação. As duas bandas envergavam indumentárias festivas e incluíam em seu repertório as marchinhas "Manãe eu Quero" e "Alá-lá-ô".

O ÊXODO

Pequenos, mas significativos privilégios foram deferidos a Tijucas: em 1904, o cinematógrafo chegou a cidade, trazido por De Laroca. O primeiro aparelho de rádio foi comprado por João Bayer em 1924. Até o primeiro avião a sobrevoar Tijucas — um Locatelli sobrevivente da I Guerra Mundial — caiu em 1918 num quintal às margens do rio. De 1922 a 1924 a linha dianteira do Tijucas Clube tinha cadeira cativa em todas as selecionadas catarinenses que se formassem: Augusto, Rudi Bayer, Hercílio Rosa e Doquinha.

Mas nem por isso Tijucas desfruta hoje de algum belo cinema, de uma rádio-emissora, de um aeroporto, ou de um respeitável time de futebol. Do município de Tijucas desmembraram-se Nova Trento, São João Batista, Major Gercino e Leoberto Leal. A jurisdição da mais antiga comarca da região chega agora somente a Porto Belo e Canelinha. A principal cultura continua sendo a cana-de-açúcar, mas a Usina que beneficiava a matéria prima se transferiu para São João Batista.

Os marítimos que ganhavam a vida nos navios das companhias de comércio, transferiram-se para Santos, onde embarcam mundo afora, retornando à terra natal somente depois de aposentados. Para evitar o êxodo geral e a transformação da Tijucas numa cidade-fantasma, Antônio Gallotti e o presidente da Ligth canadense dispuseram-se a fazer prosperar um projeto técnico e financeiro destinado a dar a comunidade um porto pesqueiro. O plano foi sugerido ao Prefeito Walter Gomes, anos atrás. Mas como tudo em Tijucas, a teoria não ganhou consequências práticas.

Nas ruas desertas de Tijucas não trafegam mais desavenças políticas, nem proibidas paixões empolgam as conversas de fim de tarde. Numa hora silenciosa da manhã recém-nascida, é possível assistir-se ao religioso itinerário de Dona Catarina Gallotti Bayer rumo à casa grande, onde passou a infância e de onde foi exilada em 1928, quando casou com o maior inimigo da família. O café da manhã retine as vezes as duas irmãs, Catarina e Maria, na mesma mesa de "Santa Ceia" em que Benjamin Gallotti foi O Mestre. Reconciliadas, depois da história de amor que dividiu a cidade, as duas são a evidência mais respeitável de que Tijucas não é mais aquela, de 50 anos atrás.

Uma Bayer, também chamada Gallotti, habita a Casa Grande

Tempo de invasões

Atenção, Santa Catarina. Cuidem-se contra a invasão dos turistas de São Paulo. Não sei se ela já está em andamento, ou se haverá um dia. Contudo, se houver, cuídem-se os catarinenses e a tragédia será evitada. Vejam o exemplo do Rio de Janeiro, que está, neste verão divertidíssimo. Há paulistas na praia, ruas, calçadas e bares. Em dia de calor forte, há paulistas em todos os cinemas com ar condicionado. Um amigo carioca dizia-me, no último fim de semana, que paulista faz turismo até para ver peixe morrendo na lagoa Rodrigo de Freitas. E não mentia, o meu amigo. Passamos de carro nas margens da lagoa e constatamos que para cinco carros estacionados, quatro tinham placas de São Paulo. Os hotéis estão lota-

dos, e, além do sonho, o chope acabou. Há muita gente branca, demasiadamente branca, ocupando o espaço vital das praias da Zona Sul. E, mal inicia-se o movimento da noite, os bares são ocupados por gente de guarulhos, Santo André, São Caetano e, inclusive, de São Paulo. São prósperos funcionários de grandes empresas, como Volkswagen, Ford, bancários e respectivas famílias em férias. O carioca, lamentando dizer, vê-se abandonado numa luta desigual por uma mesa de bar. E perde, invariavelmente.

É bom para a economia carioca, mas talvez não seja nada bom para o carioca ver seu território monstruosamente invadido. Com o tempo, na certa, o carioca deixa-

rá o Rio, nas férias, para o paulista. Subirá a serra ao encontro do friozinho de Teresópolis, Petrópolis e Fri-burgo. Se houver chance, invadirá o Estado do Rio na direção de Cabo Frio, Búzios, Unamar. E irá mais longe, se necessário. Ocupará o Espírito Santo, que, para quem não sabe, é um Estado do Brasil, fronteira com Bahia, Minas e Estado do Rio. Existe e o carioca sabe. Não espalhará para não entregar o ouro aos bandidos, porque não se sabe até onde irá a invasão paulista.

E se isso acontecesse em Florianópolis? O catarinense tem pouquíssimas chances de escapar da invasão. Irá de encontro ao Paraná, que não tem praias suficientes nem para os paranaenses? Ou invadirá o Rio Grande do Sul?

Restaria atravessar a fronteira internacional. Isso seria demais. Pensem, pensem bem e ajam antes de pensar. Sugiro, em tempo, um passaporte especial a ser criado para os paulistas. Seria algo assim: para os paulistas de Volkswagen, o máximo de permissão para ficar um dia na cidade; para os de Corcel e Opala, um dia e meio; para quem anda de corona, tempo ilimitado, pois estes não incomodam e até ajudam. O problema não é de economia, de incremento ao turismo. É uma questão de sobrevivência. Perguntem, se quiserem, aos cariocas.

Talvani Guedes da Fonsêca

INFORMAÇÃO GERAL



Cinema

CHAMA-ME TRINITY (They Call Me Trinity) western italiano que vem precedido de certa fama, no que tange a aceitação popular, principalmente. O filme foi produzido por Joseph H. Levine e dirigido por E.B. Clucher, ao que

tudo indica, um pseudônimo. Terence Hill é o protagonista, seguido de Gisela Hahn e Elena Pedemonte, além do veterano Farley Granger. Fotografia em Cores. Cine São José: 3-745-945 horas.



Paio!

Televisão: milhões em prêmios, mas portas fechadas para quem quer que seja penetrar no seu meio.

TV - AS PORTAS FECHADAS

Com exceção dos programas de calouros, onde os que têm pretensões artísticas apenas aparecem para ser mais um motivo de riso para o público, do que uma possibilidade, nesse mundo-cão que é a televisão, não existe nenhuma real oportunidade de descoberta e ascensão de novos valores. A grande verdade é que os bons mesmo não chegam ao palco ou diante das câmeras: são podados na primeira entrevista, na sala da produção, considerando-se que cada bom valor pode ser uma ameaça ao medíocre que, indevidamente, ocupa um lugar de destaque. Daí o corte.

Os programas de televisão no Brasil (e talvez em todo o mundo) distribuem milhões em prêmio, desde a casa própria ao automóvel; da mobilidade às fraldas para o 1o. filho do casal que ainda vai casar no ano que vem. Premiam uma rua inteira, do número 1 ao 200, só porque a senhora do 35 possui um deses carnes milagrosas, pagáveis a cinco cruzeiros por mês, com direito a retirar em mercadarias no final de um ano.

Há prêmios sensacionais à espera de quem estiver disposto a penetrar num auditório do Rio ou São Paulo e a participar, ativamente, de todas as regras do jogo.

Mas não se vê, nesse país que tem uma extraordinária percentagem de gente jovem, que está começando a vida, uma chance concreta de, por exemplo, penetrar nesse mundo da comunicação.

Eduardo Moreira, baixinho e sempre carrancudo, dirigia (não sei se ainda hoje) artisticamente o Canal 2, de São Paulo. E foi ele que disse certa vez, em meio a um cafézinho: "Descubra um real talento em televisão e eu lhe descobrirei, 48 horas depois, a maior legião de inimigos que um homem pode arranjar. Só o medíocre é bem tratado nesse ambiente, porque não oferece perigo nenhum. No momento em que ele pretender e conseguir melhorar, é melhor que não dê as costas para ninguém, pois o mínimo que poderá acontecer é um punhal entre as costelas".

Há bem pouco tempo atrás, ao responder a uma entrevista, Chacrinha disse que a televisão brasileira vive do rádio bem feito de 1940; que as pessoas são as mesmas e que, quando morrem o negócio ficará preto, porque não há ninguém para substituí-los. Produtores e apresentadores, com raras exceções, são homens que já passaram da meia idade; que já estão esgotados física e mentalmente, com dificuldade de renovação e atualização. As pannelhas, onde quer que haja uma emissora, são fechadas hermeticamente e fervem, não permitindo a aproximação de alguém que queira, pelo menos só olhar, para ver como é e como funciona a máquina. Tendo a câmara como principal arma (no setor das telenovelas é a mais usada), os medíocres que conservam os seus postos na televisão brasileira dão tudo em matéria de prêmios. Mas jamais abrirão as portas a quem quer que seja, ainda

que a um talento comprovadamente dos maiores. O que acontecerá quando eles se forem?

VÊ PUBLICIDADE NA ILHA

Em busca de um bom local para instalar o seu quartel general, a VE Publicidade Ltda. que, além da matriz em Joinville, já possui uma filial em São Paulo. Contando com excelentes e fortes clientes, a agência joinvilense agora estará na Ilha, pretendendo fazer uma reviravolta total no que se refere à propaganda em todos os setores da comunicação. Uma excelente notícia, considerando-se que quanto mais agências, melhor.

ANITA - A CULTURA MUSICAL

Provando e comprovando que uma emissora de rádio pode muito bem sobreviver de maneira diferente (e agradável), a Rádio Cultura, ex-Anita, está dando banho no Estado inteiro. Com uma programação na base de música e notícia, a emissora só precisa de mais uma pequena coisa para ser perfeita: eliminar a propaganda gravada local, normalmente de péssimo gosto, substituindo-a por locução de cabine. Bons locutores não faltam. E isso é o que fatalmente acontecerá, a continuar a Rádio nesse esquema.

MÉDICO, O PREFERIDO

Incrível a popularidade do Presidente Médico em todas as classes, econômicas e sociais. Num recente programa de televisão, atendendo à pergunta sobre quem gostaria de conhecer pessoalmente, 90% das pessoas responderam que ao Presidente, salientando a admiração e o respeito que sentem por esse homem extraordinário. Parece que nunca antes um governante conseguiu tanto em tão pouco tempo, sem apelar para outros expedientes que não sejam a dignidade e o trabalho.

BETE E CESAR

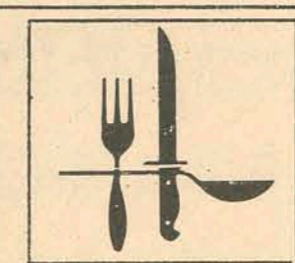
Dois excelentes amigos, Elizabete Lange e Cesar Fontes vão dizer o sim na tarde de hoje, perante os familiares e amigos. Embora a coluna não seja social, o fato não poderia passar sem um registro e sem os votos de muitas felicidades e de tudo de bom na vida.

"CAPELINHA" INAUGUROU

Com um coquetel ontem, às 20,30 horas, foi finalmente entregue ao público a mais nova boate da Ilha - "Capelinha", ali em Itaguá. O convite distribuído pela direção da casa, muito bem bolado por Paulo da Costa Ramos, fez sucesso entre todos os convidados: "Prezado Devoto. Convocamos Vossa Senhoria e Senhora para o sacrifício ritual que marcará a abertura de nossos serviços, no dia 26 de janeiro, às 20,30 horas, em Itaguá. As prédicas estarão a cargo de Justerini e Ballantine, Johnny Walker e demais colegas da mesma procedência".

Quem ainda não conhece, vá correndo hoje à noite. O ambiente é dos melhores e mais animados. Garantias.

Mauro Júlio Amorim



Onde comer bem

Manolo's - rua Felipe Schmidt no. 71, telefone 4351. Restaurante de primeira categoria e de ambiente requintado. Cozinha Internacional que prepara com impecável competência pratos apreciados como o "Steak Boronoff" e Camarões à Siberiana. Decoração bem cuidada, ar refrigerado e preço médio de Cr\$ 18,00 o prato. Aceita os cartões de crédito Elo, Diners, Credicard, Passaport, Goumet e National. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23:30 horas.

Oscar Palace Hotel - Av. Hercílio Luz, no. 90, 60. andar. Telefones 3286 e 3638. Especialidade: feijoada à brasileira, aos sábados. Cozinha Internacional e perfeito domínio na preparação de pratos marinhos, que incluem peixe e camarão. Cartões de Crédito: Diners, Elo, Bradesco, Credicard, Passaport. Preço médio: Cr\$ 12,00. Aberto diariamente das 11 às 14 e das 18 às 22 horas.

Braseiro - rua Trajano, 27. Telefone 3125. Cozinha Internacional e grande variedade de vinhos. Pratos muito solicitados: Forchemak Dragomiroff (prato russo, típico) e Steak Diana. Ar Refrigerado. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Preço médio: Cr\$ 16,00. Aceitando os Cartões de Crédito Elo, National e Credicard.

Lindacap - Felipe Schmidt no. 178. Telefone 2867. Restaurante popular, preparando muito bem peixes, massas, churrascos e pizzas. Pratos recomendados: Camarão à la Grega e o prato turístico que leva como ingredientes todos os "frutos do mar". Preço médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 10 às 24 horas, ininterruptamente.

PRAYON - Praça Lauro Muller no. 2, esquina com Rubens de Arruda Ramos. Cozinha chinesa típica e também cozinha brasileira. Prato recomendado: Shop Suey de peixe, galinha ou filet. Entrada: Camarões empanados. Preço médio: Cr\$ 11,00. Aberto das 11:30 às 14 e das 18:30 às 23:30 horas.

Tritão - Praia da Saudade, Coqueiros. Restaurante especializado em pratos do mar. Cozinha Internacional. Excelente serviço de lanches. Drive-In. Ambiente arejado, aberto ao mar. Peixes, camarões,

pizzas e o excelente Filet Tritão. Preço Médio: Cr\$ 13,00. Cartões de Crédito: Elo, Diners, Passaport, Credicard. Aberto das 9 às 3 da madrugada, sem fechar.

Churrascaria Kiosulense Fulvio Aducci s/n, Estreito. Churrascaria que mantém sua tradição de servir bem. Especializada nos vários tipos de churrasco e galletos. Preço médio: Cr\$ 12,00. Sua filial da Ilha, à rua Trajano, 26, oferece os mesmos pratos e mantém o mesmo horário de funcionamento: das 10:30 às 24 horas, sem interrupção.

Velórios da Ilha - Restaurante de primeira categoria, excelente ambiente com vista panorâmica da baía sul. É privativo para os sócios do clube, mas turistas acompanhados de associados têm entrada livre. Na rua Silva Jardim no. 202, Telefone 2455. Cozinha Internacional. Prato recomendado: Coquetel de Camarão. Preço Médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 8 às 22 horas.

Clube 12 de Agosto - Av.

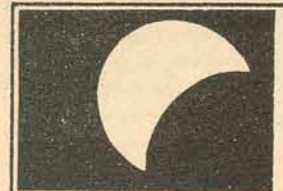
Hercílio Luz. Telefone 4117. Ambiente requintado, e excelente serviço. Funciona no 2o. andar da sede do Clube Doze, mas está aberto ao público em geral. Cozinha Internacional. Seu prato mais apreciado é o "Rizoto de frutos do mar".

Preço Médio: Cr\$ 13,00. Ar Refrigerado. Aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 11 às 15 horas e das 18 às 24 horas.

Panorama - Os proprietários do "Meu Cantinho" oferecem, diante de uma vista espetacular da baía sul e da cidade, a única galinha ao molho paulista com nhoque da ilha. Entre

os pratos do dia, "arroz e carneira", por Cr\$ 9,00. No término, a partir das 23,00, a música de Tuca, na boate Tholoko.

Preço médio dos pratos, Cr\$ 12,00. Fecha às 2 da madrugada. Nos fins de semana, às 4. Não abre às segundas-feiras. Na Avenida Ivo Silveira.



Noite

Carmem Miranda - À rua Francisco Tolentino, logo na descida da ponte, lado da Ilha. Propriedade de argentinos jovens que vieram investir na noite de Florianópolis. Com vinte e cinco jogos de luz e decoração muito bem bolada, diferente de tudo o que já se viu em boate. "Carmem Miranda" continua atraindo grande público, havendo muitos para trazer muitos turistas argentinos.

Penhasco - Música jovem, luz negra e fitas atualizadas, além de uma vista panorâmica da Cidade, são alguns dos atrativos da boate.

Mas o calor é quase insuportável, talvez porque a consumação não permita a casa comprar um aparelho de ar refrigerado: oscilando entre Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00, a entrada mais cara dá direito a uma dose de uísque "Drury's", evidentemente. No fim-de-semana, arranjar uma mesa é uma tarefa ingente. Diariamente, no Clube do Penhasco, rua Prof.ª Maria Júlia Franco.

Tholoko - Preenche na noite florianopolitana uma clara lacuna aberta desde o falecimento da boate Skorpios. Em matéria de som ao vivo, é única. Decoração bizarra, feita à base de madeira, óleo queimado e desenhos com tintas acrílicas. O som é de Tuca e de Som Nosso de Cada Dia, ambos competentes instrumentos do samba. Serve cerveja e uma esotérica "Caipirinha". A consumação é simbólica: Cr\$ 5,00. E a diversão é garantida, às quintas, sextas, sábados e domingos. Na Avenida Ivo Silveira, no térreo do Restaurante Panorama.

Clube Doze - Exclusivamente para sócios e convidados especiais, a boate do 5o. andar tem ar condicionado e música ao vivo, com o conjunto Stagium 10 exclusivo do Clube. As sextas-feiras, "Noite dos Casais". Sábados e domingos, para a juventude, com o conjunto "The Saints". No 4o. andar, completo serviço de bar e lançonete, durante toda a noite. Ar condicionado.

Santacatarina Country Club - Privativa para sócios e convidados. Decoração bem cuidada e ambiente requintado. Som Maior Trio anima com irrepressível competência as noites na acanhada boate do Country, sob a batuta de Paulinho. Completo serviço de bar e restaurante. Diariamente, exceção das segundas-feiras, na sede do Clube, à rua Rui Barbosa, 49.

Oscar Palace Hotel "American Bar" muito frequentado nos fins-de-semana. Driques e música suave, em fita ou pelo conjunto do Tominho Dutra. Ponto de encontro de homens de negócio e Executivos. Restaurante no 6o. andar. Ar refrigerado.

Clube Social Paneiros - Hoje, como todas as sextas-feiras, grande festa reunindo associados e convidados especiais jovens, para o ponto noturno de maior badalada da Ilha, como é tradição no Penhasco. O início está marcado para às 23 horas e o conjunto é o famoso "The Saints".

Lagoa late Clube - Hoje e amanhã, na boate, "Sambão LIC Show", com a participação de bateristas e pastistas de escola de samba. Coreografia de Luiz Santana. Para sócios e seus convidados. Restaurante anexo.

Capelinha - Inaugurada no dia 26, a mais nova boate da cidade conta com um apelo quase que irresistível, nestes meses de verão: a potência do seu sistema de ar refrigerado. Além disso, o fato de estar instalada numa antiga capela pode suscitar aos "fiéis" frequentadores o recolhimento suficiente para poderem fruir dos prazeres de Baco com certa tranquilidade espiritual. Usque escoces honesto, uísque nacional digno. Na praia de Itaguá.

Lira Tênis Clube - Hoje, exclusivamente para sócios e convidados especiais, boate na piscina ao som de fitas. O calor não causa problemas, pois sua localização é privilegiada. Amanhã, Festival da Juventude, com música ao vivo do conjunto "Os Binos".



BILLY JACK, herói e filme fora da rotina; direção de T. C. Frank

BILLY JACK (Billy Jack) Um filme que possui reverência pela vida, inocência e ingenuidade, coisa rara em filmes de hoje. Por isso mesmo deve ser um bom filme, fora de esquemas, a julgar pelo que informa a imprensa. Billy Jack é o herói mestiço; o filme ilustra, em traços simples e objetivos a luta do bem contra o mal. O diretor do filme, T. C. Frank é o próprio Tom Laughlin, que desempenha o papel título, acompanhado de Delores Taylor, sua esposa na vida real. Ambos escreveram, juntos o roteiro do filme, realizado em regime de independência; um filme para ser assistido com a mente desligada de esquemas pré-estabelecidos. Technicolor. Cine Ritz 5-745-945 horas.

MARCADOS PELA VINGANÇA (The Revengers) de Daniel Mann, com William Holden e Susan Hayward. Technicolor. A GATINHA, com Joana Fomm e Adriana Prieto. Eastmancolor. Programa Duplo - Cine Roxo: 2 e 8 horas.

AS GATINHAS, 18 anos. Cine Jaisco: 8 horas.

RESGATE DE UMA VIDA (The Grissom Gang) de Robert Aldrich, com Kim Darby, Scott Wilson. Technicolor.

MARCADOS PELA VINGANÇA (The Revengers) de Daniel Mann, com William Holden e Susan Hayward. Technicolor - Censura 18 anos. Cine Glória: 4 e 8 horas.

AS FÊMEAS, com Vera Fischer, filme de Fauci Maurer, nacional. Censura 18 anos. Eastmancolor. (Cine Rajá: 8 horas.

KILL, de Román Gary, com Jean Seberg, Stephen Boyd, James Mason e Curd Jurgens. Technicolor - Censura 18 anos. Cine São Luiz: 8 horas.

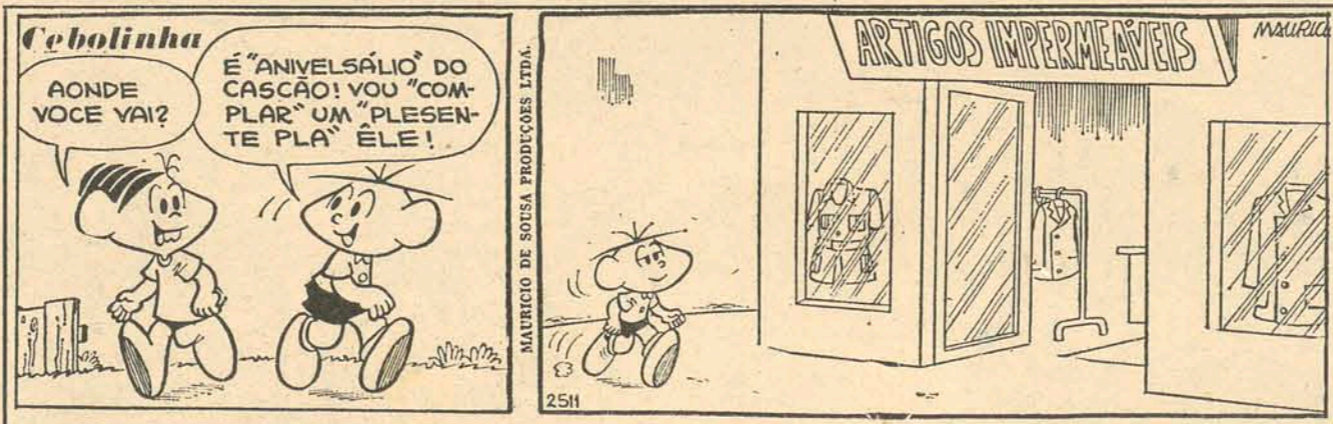
Darci Costa



TV

TV Cultura - Canal 6
11:00 - TV E; 12:50 - Durango Kid; 13:40 - Abbot e Costello; 15:00 - Clube dos Heróis (a cores); 16:00 - Qual é o Sucesso? (a cores); 17:00 - Bonanza; 18:00 - Camomila e Bem-me-Quer; 18:40 - Vitória Bonelli; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias (a cores); 19:50 - Jerônimo - Lços de Sangue; 20:35 - Balança mas Não Cai (a cores); 22:00 - Cine Espetacular (a cores); 24:00 - Deus de Barro.

TV Coligadas - Canal 3
13:00 - Padrão com Música; 13:30 - TV Educativa; 14:50 - Amaral Neto; 16:00 - Shazam, Xerife & Cia.; 16:30 - A Grande Família; 17:00 - O túnel do Tempo; 18:00 - Mundo Submarino; 19:00 - Atualidades Econômicas Altona; 19:05 - Uma Rosa com Amor; 19:50 - Jornal Nacional e Jornal de Santa Catarina; 20:15 - Selva de Pedra; 21:00 - Premiere Mundial 22:30 - Os Audaciosos; 24:00 - Grande Cinema.



Zury Machado

TANIA E CLOVIS

Tânia Vieira de Ávila e o engenheiro Clovis Gonzaga, hoje, às 11 horas, na capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção do casamento.

Após a cerimônia, Tânia e Clovis recebem cumprimentos no Santacatarina Country Club.

...

CASAMENTO

Às 19,30 horas de hoje, na capela do Colégio Catarinense, realizar-se-á a bênção do casamento de Elizabete Lange e Cesar da Luz Fontes. No salão de festa do Lira Tênis Clube, será a recepção aos convidados.

...

NO PALÁCIO

Representantes das equipes que participam do VIII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, estiveram visitando o Governador Colombo Salles, no Palácio dos Despachos. Na oportunidade, o Professor Waldemar Areno, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Desportos, cumprimentou o Chefe do Executivo pela organização do certame que, segundo as suas impressões, demonstra aos participantes a potencialidade do esporte barriga-verde.

...

ACARESC

Numa promoção da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina (ACARESC), prossegue no CETRE, em Itacorobi, o Curso de Pré-Serviço, que formará 69 técnicos para o Serviço de Extensão Rural da entidade. As aulas estão sendo ministradas por 15 instrutores da Secretaria da Agricultura e deverão prolongar-se até o próximo dia 12 de março.

...

REUNIÃO

Com a finalidade de Participação da XVI Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, viaja para Porto Alegre, no próximo dia 29, o Professor Celestino Sachet, Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC). O encontro será realizado durante os dias 29, 30 e 31 do corrente e contará com a participação de 77 reitores de universidades federais, estaduais e particulares do Brasil.

...

GRILLO

Em atividades com o Campeonato Brasileiro de Vela, que está se realizando em nossa Cidade, o Deputado Federal Francisco Grillo.

...

LUCIANA

Nossos cumprimentos ao casal Ayda e Altair Cascais, pelo nascimento da linda Luciana.



Elizabete Lange, a bonita noiva de hoje, que logo mais será a senhora Cesar Fontes.

TOURIST

Também já fomos informados que muita gente importante que vai fugir do carnaval, está fazendo reserva no maravilhoso "Hotel tourist de Laguna".

...

BOATE

Carmem Miranda Electric Show, a boate do momento, tem seu maior movimento nos fins de semana. A informação foi de seu proprietário, dizendo ainda estar encantado com a nossa Ilha.

...

RUTH

Deu rápida circulada na Ilha, a escritora e profunda conhecedora de artes, Ruth Laus. A escritora que reside no Rio e recentemente lançou mais um livro, está em entendimentos com a Reitoria para fazer lançamento do mesmo livro em nossa Cidade.

...

VERANEANDO

Deixou a cidade e está veraneando no Balneário de Laguna, o casal Hermínio Daux Boabaid.

...

LIC

Estou sendo informado que acaba de adquirir ação de

sócio proprietário do Lagoa Iate Clube, o professor Jair Francisco Hamms.

...

SÔNIA

A bonita e elegante senhora Sônia Pereira Procopiacki aniversaria hoje. Em sua confortável residência, na praia de Cabeçadas, Sônia e seu esposo José, vão receber convidados para um coquetel soupe.

...

BODAS DE PRATA

O simpático casal Maria e Conrado Coelho Costa, ele alto funcionário do Inera, festejou ontem bodas de prata. Nossos cumprimentos pelo acontecimento.

...

SOUTO MAIOR

José Souto Maior deixou Recife, sua terra natal, e fixou residência aqui na ilha. Não só a beleza natural de nossa Ilha cativou Souto Maior, mas também, as belezas de nossa sociedade.

...

GENTE QUE CHEGA

Procedente de São Paulo, pelo voo Varig chegou à nossa Cidade, senhora Carmem F. Souza. No aeroporto,



Aurora Viegas, a bela carioca que está circulando na Ilha.

os familiares que a aguardavam, se surpreenderam com sua perfeita disposição.

MARISA

Marisa Ramos responsável pela página feminina em "O ESTADO", regressou do Rio dizendo que, apesar do intenso calor, o Rio continua maravilhoso.

DRUGSTORE

Osmar Nascimento e senhora, em companhia de amigos, foram vistos jantando no simpático "Drugstore", na Lagoa da Conceição.

...

MINISTRO

O Coronel Higinio Corseti, Ministro das Comunicações, chega à Santa Catarina no próximo dia 2 para uma permanência de quatro dias em Florianópolis e Blumenau. Na Capital do Estado, o Ministro participará de reunião na sede da COTESC, ocasião em que serão tratados diversos assuntos relacionados às comunicações em Santa Catarina, principalmente no que se relaciona à instalação dos 42 mil novos telefones no Estado.

...

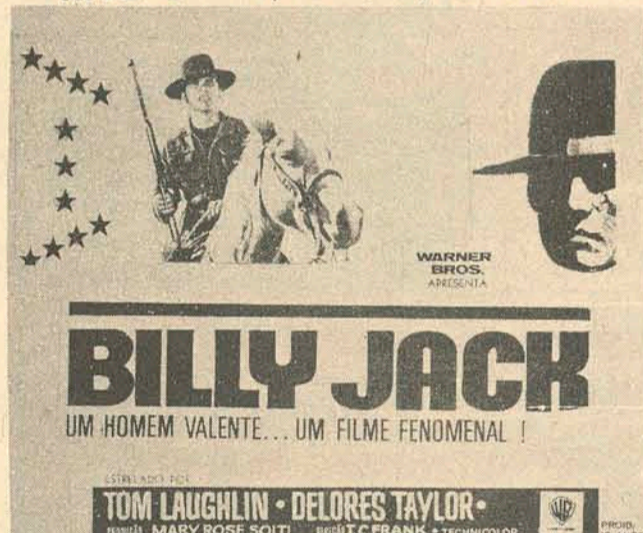
CINEMA
PARA
HOJE
EXIBIDORA
CENTROSUL LTDA.

S.JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45Hs.



censura até 10 anos

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.



censura até 18 anos.

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.



censura até 18 anos

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME



MARCA DO PELA VINGANÇA
WILLIM HOLDEN SUSAN HAYWARD
censura até 18 anos

2º FILME



SERGIO HINGST - ADRIANA PRIETO - JOANA FOMM
* AS GATINHAS * censura até 18 anos

JALISCO 8 Hs.



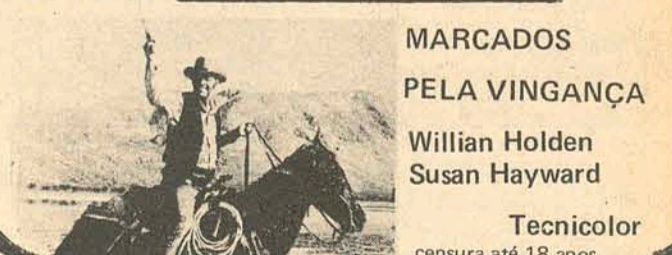
SERGIO HINGST - ADRIANA PRIETO - JOANA FOMM
* AS GATINHAS * censura até 18 anos.

GLÓRIA 4 - 8Hs. PROGRAMA DUPLO

1º FILME

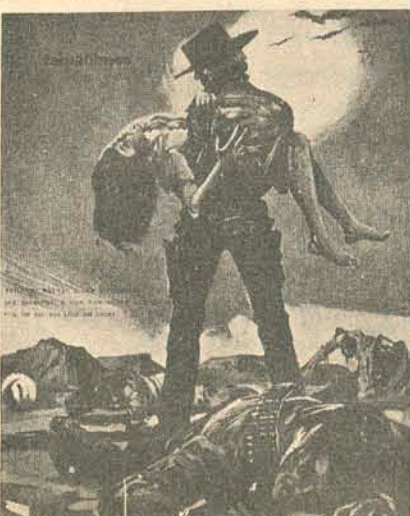


2º FILME



censura até 18 anos.

RITZ AMANHÃ



CHAPAGUA

GEORGE ARDISON - LINDA VERAS - BOBBY LAPOINTE
DON REYNOLDS TECHNISCOLOR TECHNISCOPY PIERO LULLI

censura até 14 anos


CORAL A PARTIR DE 5ª FEIRA



censura até 18 anos

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade

CHEVROLET

HOEPCKE VEÍCULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala - Bege Claro	69
Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Evereste	71
Opala - Top: Dourado Metálico	70/71
Opala - Branco Polar	69
Opala - Verde Sevilha	71/72
Opala Luxo - Branco	69
Opala - Branco Polar	70
Volkswagen - Verde Musgo	69
Volkswagen - Azul Nápolis	69
Volkswagen - Azul Diamante	71
Volkswagen - Branco Lotus	71
Volkswagen - Grená	67
Volkswagen - Verde Gariba	68
Volkswagen - Azul Diamante	70/71
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Chrysler - Grená e Preto	68
Aero Willys - Marron	65
Regente - Azul Sideral	69

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

VOLKSWAGEN 1500 - VERMELHO - OK	73
VOLKSWAGEN 1500 - AZUL ARARA - OK	73
VOLKSWAGEN 1300 - AMARELO SAFARI - OK	73
VOLKSWAGEN 1300 - AMARELO CAJU - OK	73
VOLKSWAGEN 1500 - AZUL ARARA - OK	73
VOLKSWAGEN SP2 - VERDE METÁLICO - OK	73
OPALA 2500 - ROSÉ METÁLICO - OK	73
CORCEL - MARRON DERRACOTA - OK	73
GALAXIE - AZUL C/TETO VINIL	68
KOMBI - BEGE NILO	62
DKW VEMAG - VEMAGUETE - MARRON	66
VOLKSWAGEN VARIANT - AZUL	71
VOLKSWAGEN TL AZUL - 2 PORTAS	71
VOLKSWAGEN - VERMELHO	64
VOLKSWAGEN - BRANCO	66
VOLKSWAGEN VERMELHO	69
VOLKSWAGEN - VERMELHO	69
VOLKSWAGEN AMARELO COLONIAL	72

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDAMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

DODGE DART cupê - vermelho	1971
DODGE DART sedam - verde imperial	1970
DODGE DART sedam - branco polar	1970
DODGE DART cupê - branco polar	1972
OPALA 2500 sedam - branco	1971
OPALA cupê especial - vermelho	1972
VOLKSWAGEN 1500	1971
VOLKSWAGEN 1300	1961
ESPLANADA	1967
CORCEL SEDAM	1969
Karman Ghia TC	1972

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

DR. SERGIO DE CARVALHO
Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.

OBSESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

CLIENTE AMIGO

Se você deseja vender, comprar, trocar ou financiar seu veículo, venha nos visitar.

Rua Fúlvio Aducci, 1045 - Fone: 6284

APOLO AUTOMÓVEIS - ESTREITO

VERAS VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA - TROCA
Peças Ford-Willys-Chevrolet-Volkswagen
Temos peças de carros americanos até 53

OPALA LUXO AZUL INTR. TETO DE V. 4 MARCHAS	1971
OPALA AZUL CLARO LUXO (jóia) 2500	1969
OPALA BRANCO PÉROLA STD 2500	1971
KARMANNGHIA VERMELHO 1600 (EQUIPADO)	1970
CORCEL VERMELHO CARDIAL STD (EQUIPADO)	1970
GORDINE BRANCO LOTUS (JOIA)	1964
VARIANT BRANCO LOTUS (EQUIPADA)	1970

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
Financiamento até 36 meses.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239

Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

Amauri
VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Ford Galaxie - Gelo - OK	1973
Opala Cupê - Amarelo Grand-Prix - OK	1973
Opala Cupê - Violeta Metálico - OK	1973
Opala Cupê - Vermelho Malta	1972
Ford Corcel Cupê - Vermelho Calipso	1971
Volks. TL - Azul Metálico	1970/71
Ford Corcel Cupê - Gelo	1970
Volks. 1500 - Verde Folha	1970
Volks. - Branco Lotus	1970
Volks. Kombi - Branco Lotus	1970
Ford Corcel 4 Portas - Branco Cinza	1969
Volks. 4 portas - Vermelho Cereja	1969
Rural Jeep - Azul Guanabara -	1966
Aero Willys - Azul	1964
Kombi - Cinza Claro	1961

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meirelles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala cupê azul	OK
Opala 4 portas vermelho	OK
Corcel 4 portas marron	OK
Volkswagen 1300 amarelo caju	OK
Volkswagen 1300 vermelho	69
Opala 4 portas vermelho	71
Volkswagen 1300 bege claro	70
Volkswagen 1300 branco	69

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA 2P VÁRIAS CORES OK	1973
VARIANT OK	1973
CORCEL 2P LUXO	1972
VW TL VÁRIAS CORES	1971/72
FORD GALAXIE	1967
VOLKSWAGEN	1967

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 13
FONE: 3886
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Variant Gelo	1972
Volks Vermelho	1968
Volks Azul	1966
Volks Vermelho	1966
Kombi Verde	1968

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

DR. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda

Landau OK - Branco e Preto	1973
Galaxie 500 OK Branco	1973
Galaxie 500 OK Vermelho	1973
Rural 4x2 OK Vermelha	1973
Corcel Standard OK Várias Cores	1973
Corcel Luxo OK Várias Cores	1973
Galaxies usados	68/69/70
Landaus usados	1969
Corceis usados	69/70/71

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS - SC

HOTELS

SWENSON PALACE HOTEL
Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

Kombi OK modelo	1973
Volks Branco	1970
Corcel cupê	1970
Aero Willys	1967

-GATÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 13 - Fpolis. COM-PRA - TROCA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

Corcel Standard Vermelho	1973OK
Corcel Standard Branco	1973OK
Corcel Luxo Amarelo	1973OK
Corcel Luxo Vermelho	1973OK
Volks	1973OK
Opala	1973OK

MARIO HOTEL
A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

C. RAMOS S.A.
VEÍCULOS NOVOS

Possuimos toda linha VW nas diversas cores 73

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

Sedan 1.300 - Vermelho Montana	1.968
Sedan 1.300 - Verde Folha	1.969
Variant - Vermelho Cereja	1.969
Sedan 1.300 - Branco Lotus	1.969
Kombi - Bege Claro	1.969
Kombi - Cinza Lobo	1.969
Sedan - 1.300 - Branco Lotus	1.969
Sedan - 1.300 - Branco Lotus	1.969
Sedan - 1.300 - Verde Folha	1.970
T.L.2 - Branco Lotus	1.970
Variant - Bege Claro	1.970
Sedan - 1.300 - Bege Claro	1.970

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

MAJESTIC HOTEL
Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A
FLORISA
REVENDEDOR FORD

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351
RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau várias cores OK	1973
Galaxie 500 várias cores OK	1973
Corcel GT várias cores OK	1973
Corcel Cupê Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Sedan Luxo e Stand várias cores OK	1973
Coors Belina Luxo várias cores OK	1973
Jeep várias cores OK	1973
F-75 Pick-Up várias cores OK	1973
Rural 4x4 várias cores OK	1973
Rural 4x2 várias cores OK	1973
F-100 Pick-Up várias cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand várias cores OK	1973
F-600 Diesel verde Angra OK	1973
F-600 Gasolina Turquesa Tahiti OK	1973
F-750 Diesel Amarelo Tarumã OK	1973
LTD Landau Turquesa e Preto	1971
Galaxie 500 Bege	1970
Galaxie 500 Vermelho Stand	1970
Galaxie 500 Vermelho	1970
Galaxie 500 Azul Metálico	1969
Galaxie 500 Azul Marambaia	1969
Galaxie 500 Branco Glacial	1967
Galaxie 500 Vermelho	1967
Corcel GT Verde e preto	1971
Corcel Sedan Amarelo	1972
Corcel Sedan Marron	1972
Corcel Sedan Azul Luxo	1970
Corcel Sedan Branco Luxo	1969
Corcel Cupê Azul Luxo	1971
Corcel Cupê Branco Stand	1970
Corcel Belina Luxo Vermelha	1970
Opala Sedan Luxo Bege e preto 2.500	1970
Opala Sedan Azul 2.500	1970
Volks Variant Azul	1970
Volks 1500 Bege	1972
Volks 1300 Bege	1967
Volks Kombi Pick-Up Azul	1969
Volks Kombi Pick-Up Vermelha	1968
Volks Kombi Stand Azul	1968
Aero Willys Marron com Branco	1968
Aero Willys Verde	1961
Rural Willys 4x2 Azul e branca	1963
F-75 Pick-Up Azul	1969
F-100 Vermelha e Bege	1968
F-350 Azul	1970
F-600 Gas. Vermelha	1962
F-600 Diesel Cinza	1966
F-600 Diesel Verde	1968

LUX HOTEL
Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

KROSA KOERICH S.A.
Comércio de Automóveis

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Verde Folha	70
Sedan 1300 Verde Guarujá	71
Sedan 1300 Azul Cobalto	69
Sedan 1300 Branco Pérola	67
Sedan 1500 Laranja	70
Sedan 1500 Azul Pavão	70
Sedan 1500 Verde Folha	70/1
Sedan 1500 Bege Claro	71
Sedan 1500 Azul Pavão	71
Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1500 Azul Diamante	71/2

FINANCIAMENTO ATÉ 40 MESES

OSCAR PALACE HOTEL
FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611

Landau várias cores OK1973
Galaxie 500 várias cores OK1973
Corcel GT várias cores OK1973
Corcel Cupê Luxo e Stand várias cores OK1973
Corcel Sedan Luxo e Stand várias cores OK1973
Coors Belina Luxo várias cores OK1973
Jeep várias cores OK1973
F-75 Pick-Up várias cores OK1973
Rural 4x4 várias cores OK1973
Rural 4x2 várias cores OK1973
F-100 Pick-Up várias cores OK1973
F-350 Luxo e Stand várias cores OK1973
F-600 Diesel verde Angra OK1973
F-600 Gasolina Turquesa Tahiti OK1973
F-750 Diesel Amarelo Tarumã OK1973
LTD Landau Turquesa e Preto1971
Galaxie 500 Bege1970
Galaxie 500 Vermelho Stand1970
Galaxie 500 Vermelho1970
Galaxie 500 Azul Metálico1969
Galaxie 500 Azul Marambaia1969
Galaxie 500 Branco Glacial1967
Galaxie 500 Vermelho1967
Corcel GT Verde e preto1971
Corcel Sedan Amarelo1972
Corcel Sedan Marron1972
Corcel Sedan Azul Luxo1970
Corcel Sedan Branco Luxo1969
Corcel Cupê Azul Luxo1971
Corcel Cupê Branco Stand1970
Corcel Belina Luxo Vermelha1970
Opala Sedan Luxo Bege e preto 2.5001970
Opala Sedan Azul 2.5001970
Volks Variant Azul1970
Volks 1500 Bege1972
Volks 1300 Bege1967
Volks Kombi Pick-Up Azul1969
Volks Kombi Pick-Up Vermelha1968
Volks Kombi Stand Azul1968
Aero Willys Marron com Branco1968
Aero Willys Verde1961
Rural Willys 4x2 Azul e branca1963
F-75 Pick-Up Azul1969
F-100 Vermelha e Bege1968
F-350 Azul1970
F-600 Gas. Vermelha1962
F-600 Diesel Cinza1966
F-600 Diesel Verde1968

HOTEL BRUGGEMANN

70 APTOS. E 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM E ESTACIONAMENTO PARA 100 VEÍCULOS

Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPRA - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

Volks 1300 - Gelo	1970
Volks Azul	1968
Volks Verde	1967
Karmann-ghia Bege	1969
Jeepe (Candang) Rosa	1960

HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 R. I.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELEDEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
Tratamento da Acne Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12,30 às 16,00 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DIVERSOS

FOTO FELIPE

Com laboratório próprio e pessoal especializado



oferece o que há de melhor em SLIDES e Fotografias

Rua Deodoro, 3 2229 Florianópolis

Começa o certame de snipe

Estão sendo esperados hoje na sede do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, os chamados "grandes velejadores" da classe Snipe, apontados como os favoritos do certame. Durante o dia de ontem chegaram as delegações de Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara, ficando hospedadas nas dependências da Polícia Militar, cujas acomodações foram elogiadas pelos participantes e diretor do Veleiros. As demais delegações estão hospedadas em hotéis da cidade. A federação Catarinense de Vela e Motor cobrirá as despesas de refeições que serão feitas no Veleiros da Ilha, mediante a distribuição de um "tiquet" a cada atleta.

Era intensa a movimentação ontem a tarde no VISC, com os velejadores "afinando" seus barcos e ultimando os detalhes, visando a grande prova, que tem marcada para as nove horas de hoje a recepção às delegações - As 10 horas, pesagem e medição de barcos e velas, ficando para as 20 horas a reunião dos comandantes.

A comissão de medição e pesagem é composta por Joaquim Bello, Roberto Bueno, Clio Guimarães e José Castelo Branco. A medição compreende-se barco, vela, retranca, mastro e o casco. A pesagem mínima exigida é de 173 quilos, havendo necessidade de lastro (peso) para barco com peso inferior.

Walmor Soares e Joaquim Bello, são as maiores esperanças de Santa Catarina para o campeonato. Face ao gabarito do certame, Walmor não alimenta muitas esperanças, pois tem somente 20 dias de preparo, achando inclusive que se chegar entre os 15 primeiros colocados será uma grande vitória para a vela de Santa Catarina. Com 23 anos neste esporte, acha que a sua grande dificuldade está na adaptação, pois começou a correr com "Scharp", passando depois para "Lightning" e posteriormente à classe "Snipe". Para estar em condições de competir com os grandes velejadores do país, na classe, seriam necessários uns cinco anos de insistentes treinamentos. Acha que a mudança de uma classe para a outra é bastante prejudicial. Frisa que o gaúcho Gastão Altmayer, era tetracampeão de "Scharp" quando mudou para a classe Snipe e somente depois de dez anos é que conseguiu um campeonato brasileiro, que aconteceu no ano passado. Indagado sobre qual outro catarinense, além de Joaquim Bello que tem condições de uma boa classificação, respondeu que se o vento não atrapalhar, seu filho Walmor Soares, que é campeão catarinense e tem somente 18 anos, irá incomodar muita gente. "O garoto tem treinado bastante e está nas melhores condições físicas, embora para poder participar, fui



obrigado a comprar uma vela velha, pois não sabia onde comprar uma nova".

Joaquim Bello, outro campeão, com mais de 20 anos de vela, a exemplo de Walmor também não alimenta pretensões no que diz respeito à vitória. Cita também as mesmas dificuldades em conseguir material destinado a manutenção de seu barco. Teve que aguardar alguns de seus amigos, que virão para o certame, para poder conseguir algumas ferragens e poder deixar seu barco em condições.

Acha que o barco Snipe é muito sensível e difícil de velejar, sendo necessários longos treinos, principalmente para ele (Bello), acostumado com a classe Scharp. Conclui Bello que o importante é competir, rever os velhos amigos e estreitar os laços de amizade. "Tanto eu como o Walmor, se conseguirmos uma boa colocação, será surpresa para a vela catarinense".

Paulo Gil Alves e Antônio Donde, também esperam uma boa apresentação e afirmam que o "Canjica II" está afinadíssimo e correndo como nunca. Edmar Nunes Pires, Leonel Silva Filho, Carl Nietzsche, Francisco Grillo, Lauro Batistotti, Ademar Nunes Pires, Edson Rolney da Silveira e os Irmãos Fritó e Edie Lieneburger, são outros que alimentam as esperanças de Santa Catarina.

Ortiga afastado da presidência do FFC

Devido a problemas de saúde, afastou-se da presidência do Figueirense, por tempo indeterminado, o major José Mauro da Costa Ortiga, assumindo em seu lugar, o vice em exercício, Ariel Botato.

A transmissão do cargo se deu na noite de ontem, após reunião do conselho deliberativo do clube. Embora licenciado da presidência, Ortiga disse que não se desculpou da construção do estádio, pois dependerá do Figueirense a inclusão de um clube no Campeonato Nacional.

O novo presidente, garantiu que a partir da próxima semana, o Figueirense fará várias contratações, mas prefere guardar sigilo dos prováveis nomes, para "não prejudicar as negociações". Todavia, tem-se como certo a vinda de alguns jogadores do Corinthians. Ariel viajará para São Paulo nos próximos dias, e tentará trazer reforços, já que o time paulista tem uma lista de 25 atletas em disponibilidade.

Da Costa e Gáneri, são atletas que interessam ao clube, mas somente o Departamento de Futebol poderá decidir, pois trata-se de jogadores caros e é preciso um estudo mais demorado.

Coritiba joga na Bahia

A invencibilidade de 22 anos do futebol paranaense sobre o o baiano, poderá ser quebrado hoje no Estádio da Fonte Nova, em que o Bahia enfrentará o Coritiba, pelo Torneio do Povo. O torcedor também terá a oportunidade de ver pela primeira vez a equipe do Coritiba exibindo-se em Salvador.

Outro aspecto poderá levar o torcedor ao campo: os dois times lideram o Torneio do Povo, com uma vitória cada um. O Bahia venceu o Internacional na última terça-feira por 1 a 0 em Salvador, enquanto o Coritiba derrotou o Atlético por 2 a 0 em Belo Horizonte. O juiz será Armando Marques e a partida tem seu início previsto para as 21 horas.

As duas equipes estão escaladas e o Bahia sairá jogando com Alex; Ubaldino, Washington, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Eliseu; Natal, Douglas, Picolé e Peri. O Coritiba formará com Jairo; Orlando, Pescuma, Cláudio e Nilo; Hidalgo e Negreiros; Zé Roberto, Tião Abatú, Hélio Pires e Dirceu.

Amanhã o grande prêmio argentino

Começa amanhã a grande disputa de pontos por parte dos corredores mundiais de Fórmula-1, na temporada de 1973. Às 14h30min (hora de Brasília), será iniciado o Grande prêmio da Argentina, que contará com a presença de 19 pilotos. A prova será disputada no autódromo municipal de Buenos Aires, esperando-se que mais de cem mil pessoas a ela assistam. Se se repetir a carreira sem acidentes do ano passado, o ganhador deverá completar o percurso de 321 quilômetros com média horária acima de 150km/h.

Entre os pilotos inscritos, figuram os três que ficaram nos primeiros postos do último campeonato mundial - o corredor anglo-brasileiro Emerson Fittipaldi, campeão; Jackie Stewart, da Escócia, vice; Dennis Hulme, da Nova Zelândia, que finalizou em terceiro.

Stewart, campeão de 1971, é considerado pela crônica argentina e demais participantes da prova, o favorito do Grande Prêmio da Argentina e deverá correr com o mesmo tyrell Ford, azul, com o qual ganhou a prova do ano passado. Segundo Fittipaldi, "Jackie tem as maiores possibilidades de vitória, em virtude da sua grande experiência no circuito argentino."

O campeão mundial esteve no autódromo na primeira quinzena de dezembro, realizando uma série de corridas de alta velocidade, a fim de conhecer a pista e testar os pneus.

MESMO CARRO

Emerson Fittipaldi está deste quarta-feira em Buenos Aires e tinha esperança que a prova fosse realizada de manhã, em virtude do forte calor. Entretanto a Federação Argentina de Automobilismo confirmou a corrida para as 14h30min. Salientou o piloto que correrá com o mesmo Lotus-72, com o qual conquistou o último campeonato mundial, pois usar carro novo em Buenos Aires não lhe dará muita vantagem sobre os demais competidores, pois somente depois de duas ou três provas o veículo estará "amaciado" e adaptado ao piloto, devido a necessidade de corrigir todos os defeitos e ajustá-los.

Outro brasileiro que atualmente defende uma escuderia inglesa e que participará da prova é José Carlos Pace, que chegou a Buenos Aires na manhã de quinta-feira. Correrá com um Surtees-TS-14, afirmando que não será prejudicado por correr com carro novo, visto que o veículo já está preparado há mais de um mês, com todos os defeitos corrigidos. Adiantou que a mínima falta de ajustamento do Surtees será corrigida no máximo até o Grande prêmio de Jarama, na Espanha, a ser disputado em março próximo.

Outro piloto que deverá chegar entre os primeiros colocados é o suíço Clay Regazzoni, que chegou ontem à Capital argentina. Na sua opinião, a primeira colocação da prova está entre Stewart, Fittipaldi e Dennis Hulme. O volante que conta com maior apoio do público é o argentino Carlos Reutemann, que no último mundial de F-1 terminou em sétimo lugar. A exemplo dos demais pilotos, frisou Reutemann que os pneumáticos e o clima são considerados os principais fatores determinantes de boas colocações e desistências. No ano passado, 11 dos 22 automóveis que largaram não terminaram a corrida, sendo os 30 graus centígrados, assinalados pelos termômetros na ocasião, dados como razão das muitas falhas mecânicas. Para o ganhador, a vitória significará nove pontos na tabela de classificação do campeonato de 73, enquanto os demais colocados ficarão com seis, quatro, três, dois e um ponto.



OFERTAS DIABÓLICAS DO SUPER PLANO QUARENTÃO

Com o Diabólico Super Plano Quarentão de Super Lojas Koerich você vai levar para casa o diabo em móveis e eletrodomésticos.

O Super Plano Quarentão tem crédito a jato e crediário super-fácil.

O Quarentão lhe dá 40 tranquilos meses para pagar.

Veja estas ofertas. Ninguém pode resistir tamanha tentação:

Lindos dormitórios de casal, diversas lâminas e modelos desde

40,00 MENSAS

A qualidade dos Refrigeradores Consul 270 litros 9,5 pés, nas cores azul, branco, vermelho e verde

54,00 MENSAS

Conjuntos estofados com sofá cama em Curvin e espuma, grande qualidade e acabamento, a partir de

25,00 MENSAS

Máquina de costura Singer - Gabinete - com duas e cinco gavetas - modelo Zig Zag, Standard e Facilita a partir de

25,50 MENSAS

Fogões Dako, Semmer e Wallig com forno e estufa - popular, luxo e alto luxo, desde

11,50 MENSAS

Copas fôrmicas diversas fabricações - modelos popular, luxo e super-luxo - desde

26,50 MENSAS

Televisores preto e branco, 23" marcas Empire, Philco, Philips, Colorado e Telefunken, desde

55,00 MENSAS

Rádios portáteis e de cabeceira - Phillips, Philco e Frahm - diversos modelos, a partir de

11,00 MENSAS

Televisores a cores - Philco, Phillips e Telefunken - Pequena entrada e o saldo em

270,00 MENSAS

VENDE-SE - CENTRO

Apartamento No. 792 - Edifício Presidente c/ 2 quartos, Copa, Cozinha, Living, dependência empregada, área de serviço e garagem, ainda não habitado. Cr\$ 90.000,00. Tratar com Sr. Antônio - Fone 4002

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6358 - 5520 - 6521 - 6395
Filiais: Centro - Fone 4723
Balneário Camboriú: Fone 2152

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se rapaz de 23 a 25 anos com prática geral de escrita fiscal, faturamento, extração de notas fiscais, datilografia, e conhecimentos elementares de contabilidade.

Apresentar-se à impermeabilizadora Paraná Ltda, à rua Tereza Cristina 165-A - Estreito.

SUPER LOJAS Koerich
Centro Estreito Campinas

Avaí perde na estréia para o Boca



Estreando na Taça do Atlântico, o Avaí teve quebrada a sua invencibilidade de três jogos, frente a equipes argentinas, ao ser derrotado pelo Boca Juniors pelo escore de três tentos a um. Embora perdedor, o time catarinense teve boa performance em campo, jogando de igual para igual com os portenhos, principalmente no segundo tempo, chegando mesmo a merecer melhor sorte na partida.

O árbitro do encontro foi o gaúcho Roque José Galaz, com boa atuação, auxiliado por Evaldo Teixeira e Osmarino Nascimento. As duas equipes apresentaram as seguintes substituições: BOCA JUNIORS Vidalle, Malbernat, Mouzo, Ovide e Rogel; Pachame e Romero; Ferrero, Curioni (Galletti), Potente (Peracca) e Guerini.

AVAI: Rúbens, Souza, Vilela, Paulo Henrique e Orivaldo; Miltinho (Afonso e Celso); Ademir, Lica, Zenon e João Carlos. O primeiro tempo terminou com o placar de um a zero para o Boca, gol de Potente, aos 36 minutos. No período final Orivaldo, aos seis minutos para o Avaí, enquanto Guerini aos 17 e Curioni aos 38 assinalaram os gols da vitória do time argentino. A renda no Adolfo Konder foi fraca: Cr\$ 40 045,00, com 3 561 pagantes.

MOVIMENTADO

O jogo caracterizou-se pela intensa movimentação, do primeiro ao último minuto, agradando ao público presente, que não poupou aplausos aos dois contendores. Os argentinos jogavam fechados, explorando muito os contra-ataques, sempre perigosos, enquanto o Avaí pecava pela excessiva troca de passes e muito individualismo, principalmente através de Celso e Ademir. Lica jogou o tempo todo sozinho, sem nenhum companheiro para ajudá-lo e, além disso, não mostrou categoria. Chutou duas bolas na trave e foi só. A linha de zagueiros também não se portou a contento, com Vilela desentendendo-se com os companheiros e Rubens demonstrando muita insegurança, tendo falhado nos três gols do Boca. Zenon e Paulo Henrique foram os jogadores mais úteis à equipe.

Pelo lado argentino, Romero foi a grande figura, bem acompanhado pelo ponta-esquerda Guerini. Sua linha de zagueiros foi perfeita, não permitindo a penetração dos avançados avaianos. Falhou entretanto no gol de Orivaldo, quando todos os defensores portenhos pararam, permitindo que o lateral-esquerdo do Avaí cabeceasse sozinho. Fora este lance este perfeito.

QUEM NÃO FAZ...

A rigor o Avaí não mereceu perder pela diferença dos dois tentos, embora os argentinos estivessem sempre superiores. No entanto, partindo da máxima "quem não faz leva", perdeu de três a um, como poderia ter perdido com maior diferença. A equipe avaiana pecou muito nas finalizações, com seus avançados, principalmente Lica, chutando descalibradamente e sempre longe da meta portenha. O individualismo de Ademir e Celso também teve influência negativa. Os dois atletas desenvolveram bonito jogo para a torcida, mas fizeram poucas jogadas produtivas para o conjunto.

Nos primeiros minutos o time catarinense apresentou maior volume de jogo, bem estruturado em campo. Sua defesa jogava plantada, o meio-campo safava-se bem, mas o ataque não conseguia perfurar a defesa adversária, que jogava fechada e marcando sob pressão. Além dos zagueiros os homens de meio-campo recuavam sempre, fechando a entrada da área, não dando espaço para Lica e Zenon penetrarem. Explorava o Boca os contra-ataques, aproveitando a velocidade de Curioni e Potente.

Aos 11 minutos Lica perdeu um gol praticamente feito. Celso o lançou nas costas dos zagueiros, mas o centro-avante avaiano não teve calma, atirando sobre o arqueiro Vidalle. Na recarga Ademir chutou para fora. Entusiasmado pela sua torcida, o Avaí passou a pressionar ainda mais, mas seu jogo morria sempre nos pés de Mouzo ou Ovide. A partir dos 10 minutos Celso passou a abusar do jogo individual, enquanto seus compa-

nhheiros reclamavam, sem encontrar resposta. Aos poucos o time portenho foi se encontrando nas quatro linhas e passou a imprimir maior velocidade ao jogo, com seu meio-campo, através de Pachame e Romero municando bem os seus homens de ataque. Bem preparados fisicamente, os argentinos obrigaram os catarinenses ao recuo, ficando apenas Lica na frente, no meio de dois zagueiros, que se antecipavam sempre que a bola lhe era lançada. Aos 36 minutos foi aberta a contagem, através de Potente para o Boca Juniors.

Quando subia pela direita, Ferrero, sofreu falta de Orivaldo junto à linha de fundo. Ele próprio encarregou-se da cobrança, cruzando para a área avaiana. Os defensores do Avaí pararam e Vilela saiu mal do chão. Com ele subiu Potente - de 1 65 de altura - e cabeceou para a meta. O arqueiro rubens ficou estático no arco, sendo encoberto pela bola. Até o final do primeiro tempo os argentinos limitaram-se a gastar o tempo, resistindo tem aos assédios do Avaí.

CAIU DE PÉ

Para a etapa final o Avaí voltou melhor organizado, com João Carlos procurando jogar com Lica, na tentativa de abrir a defensiva argentina.

Jogava com maior objetividade, muito embora o individualismo de Celso prejudicasse o rendimento do conjunto. Aos seis minutos o time catarinense obteve o seu sucesso.

Ademir foi barrado faltosamente por Malbernat, sendo ele próprio encarregado da execução. Para o espectador a jogada pareceu "video-tape" do primeiro gol. Ademir cruzou para a área, a defesa do Boca parou, tendo Orivaldo, sozinho na linha da pequena área, cabeceando por cobertura, com o goleiro Vidalle saltando com atraso, sem conseguir deter a bola.

A "galera" acordou e passou a incentivar os seus jogadores, que cresceram em campo, mas não conseguiram finalizar à meta. A defesa argentina continuava sólida e nada permitia aos avançados avaianos. Aos 17 minutos colocou seu time em vantagem. Lançado na entrada da grande área por Romero, o comandante do ataque, mesmo acossado por Paulo Henrique, atirou para o gol. Rubens falhou, saltando tardiamente, tendo a bola tocado o seu poste esquerdo e se encaminhou aos redes.

Aos 28 minutos aconteceu a melhor jogada do segundo tempo para o Avaí. Numa confusão armada por Zenon na grande área argentina a bola sobrou para Lica que atirou violentamente de esquerda, chocando-se a bola contra o poste direito de Vidalle, que estava batido. Aos 31 minutos Afonso entrou no lugar de Miltinho, passando, João Carlos para a ponta-de-lança, ganhando o Avaí maior poderio ofensivo.

Entretanto não conseguiu tirar proveito desta tática e, aos 36 minutos, o Boca voltou a marcar, através do centro-avante Curioni. Guerini evoluiu pela esquerda, passou por Souza, foi até a linha de fundo e cruzou para a área. A bola passou por toda a defensiva avaiana e encontrou a cabeça de Curioni. Rubens falhou novamente, não saindo para cortar. Até o final do jogo o Avaí procurou diminuir a diferença, mas desordenadamente, enquanto o Boca Junior, demonstrando excelente preparo físico, ainda teve energias para conter os avanços catarinenses e ainda forçar a sua meta.

Análise individual

AVAI
RUBENS - Não esteve bem na partida. Apesar de pouco empenhado não demonstrou muita segurança e falhou nos três tentos dos argentinos.

SOUZA - Marcou, Guerini sempre em cima, mas não tinha recuperação. Ganhou e perdeu jogadas, por igual, do ponta-esquerda do Boca.

VILELA - Falhou no primeiro gol, quando permitiu que Potente, pelo uns 20 centímetros mais baixo, subisse mais e testasse para a meta. Demonstrou não estar atravessando a sua melhor forma física.

PAULO HENRIQUE - Jogou uma grande partida, combatendo e apoiando com perfeição, mostrando aos companheiros sua experiência e liderança.

ORIVALDO - Seu maior mérito foi marcar o gol avaiano. Esteve perfeito no combate direto com os adversários, mas pecou nas entregas de bola. No segundo tempo subiu com a equipe, transformando-se em bom ponta esquerda.

MILTINHO - Esteve bem o veterano jogador, antecipando-se sempre aos argentinos e municando bem o seu ataque. Infelizmente esteve só no meio-campo avaiano.

CELSO - Muitos dribles, recebeu muitos aplausos, mas não foi útil à equipe. Na etapa complementar mostrou seu espírito de conjunto apenas por alguns minutos, voltando a abusar do jogo individual.

ADEMIR - A exemplo de Celso pecou pelo individualismo, embora estivesse muito bem marcado por Rogel. Seu único mérito foi executar a falta que culminou no primeiro gol da sua equipe.

LICA - Chute forte, nada mais. A cada bola que recebia baixava a cabeça e atirava com raiva. A maioria das suas finalizações foi parar junto à bandeirinha de escanteio ou nas copas dos eucaliptos.

ZENON - Mostrou a razão das reclamações do Juventus e do Figueirense, que queriam contratá-lo. Excelente na marcação, muito bom na entrega de bola, embora não tivesse companheiro.

JOÃO CARLOS - Mal enquanto esteve na ponta-esquerda. Quando passou a jogar no miolo cresceu de produção, transformando-se em um dos melhores valores da equipe.

AFONSO - Substituiu Miltinho, jogou apenas 14 minutos e nada pôde mostrar à assistência e ao time.

BOCA JUNIORS
VIDALLE - Saiu-se bem nas poucas vezes que foi chamado a intervir. Entretanto falhou no gol do Avaí, quando ficou parado sob as traves.

MALBERNAT - Não tomou conhecimento de João Carlos, funcionando muito bem também como apoiador. Trocava frequentemente de posição, jogando com desenvoltura em todos os setores do campo.

MOUZO - Tranquilo no centro da sua defesa, tanto nas bolas rasteiras, como nas altas. Não permitiu nada a Lica e sempre esteve presente na cobertura aos demais companheiros.

OVIDE - No mesmo plano de Mouzo. Jogador seguro e eficiente, obstruindo bem a entrada da sua área.

ROGEL - Travou um bom duelo com Ademir, perdendo algumas jogadas e ganhando outras. Foi de grande utilidade à equipe.

PACHAME - Excelente como "libero" e apoiador. Bom porte atlético e excelente preparo físico. Desarmou e apoiou seu ataque com desenvoltura.

ROMERO - O melhor homem em campo. Dominou tranquilamente o seu setor e teve fôlego para apoiar seu ataque, atirando várias vezes à meta.

FERRERO - O mais fraco da equipe, sendo pouco acionado pelos companheiros. Perdeu o duelo para Orivaldo e pouco fez na partida.

CURIONI - O mais lúcido do ataque argentino, voltando constantemente para buscar a bola. Sua presença no campo avaiano impedia a descida de Vilela e Paulo Henrique. Ao final do jogo assinalou um belo tento, apesar da falha de Rubens.

POTENTE - Esteve em campo até os 17 minutos do segundo tempo e justificou plenamente o seu cartaz. Pressionou constantemente o último reduto avaiano e marcou um bonito gol, quando, apesar da sua baixa estatura, subiu muito mais que Vilela e testou com violência.

GUERINI - Muito bem marcado por Souza não conseguiu realizar boas jogadas. Entretanto foram dos seus pés que partiu o cruzamento para o último tento do Boca.

PERACCA - Substituiu Potente, mas não demonstrou estar no mesmo nível do restante da equipe.

GALLETTI - Entrou no lugar de Curioni e jogou apenas nove minutos, sem tempo para aparecer.

Juventus e América inauguram iluminação do clube riosulense

Rio do Sul (Correspondente) - O Juventus está se preparando para o jogo de hoje à noite, contra o América, quando será inaugurado o novo sistema de iluminação do "Alfredão". Para que isso fosse conseguido, utilizou o clube riosulense da verba de cem mil cruzeiros, cedidos pela Loteria Esportiva, em dezembro do ano passado. A colocação dos refletores foi concluída na tarde de quinta-feira, sendo o mando de campo alterado, para que hoje seja inaugurada a iluminação do estádio. Consta de 16 refletores de dois mil watts cada um, distribuídos em quatro postes e sua luz será tão clara como a do Maracanã e Beira-Rio.

O JUVENTUS

Continua contratando novos jogadores,

tendo ontem chegado a Rio do Sul os atletas Tadeu, do Internacional e Joãozinho, do Grêmio portoalegrense. Na próxima semana deverá vir Carvalho, do Coritiba. O lateral-direito Eraldo, por seu turno, foi dispensado da equipe, pelo fato de não ter acertado as bases financeiras.

O América, entretanto, pretende surpreender a equipe juvenina na inauguração dos seus refletores, sendo o seu principal motivo a reabilitação do insucesso do último domingo, quando foi derrotado pelo Próspera, em Criciúma. Há possibilidades do retorno de Chico Samara, que estava afastado da equipe por problemas de contusão. Hoje pela manhã a delegação americana deixará Joinville, em ônibus especial, rumando para Rio do Sul.

Bahia surpreende e segura o Ceará

Com o Conselho Arbitral reunindo-se à tarde e mantendo a tabela, teve prosseguimento na noite de ontem no Ginásio Ivo Silveira, o VIII Campeonato Brasileiro de Futebol, de Salão, com apenas uma partida, reunindo as equipes do Ceará e Bahia; e não Guanabara e Ceará, como anteriormente havia

sido divulgado pelos organizadores do certame.

O pequeno público, que deixou nas bilheterias a quantia de Cr\$ 401,00, saiu decepcionado da quadra, devido ao fraco futebol praticado pelas duas equipes, que empataram em três tentos, com os cearenses perdendo a liderança do campeonato.

O JOGO

Na primeira etapa, o Ceará, sem fazer força, impondo melhor toque de bola e presença na quadra, chegou aos três a um, decaído no final, permitindo a reação dos baianos, que parecia impossível.

Aos três minutos, Quixadá fez um a zero, num "frango" do goleiro baia-

no. Cacá aos nove ampliou, com Neneco diminuindo aos 14. Quando mais ninguém esperava gol na fase inicial, Deoclécio, aos 19 e meio, fez o terceiro do Ceará, em nova falha da defensiva da Bahia.

Poupando energias e subestimando o adversário, devido ao jogo de hoje que praticamente decidirá o campeonato, contra a Guanabara, o Ceará tentou segurar o jogo na base do toque de bola. A Bahia, que não tinha mais nada a perder - ocupa a última colocação - fez várias substituições e em alguns momentos, chegou a envolver com facilidade os cearenses. Não fosse a boa atuação do goleiro Beto, a Bahia teria vencido a partida.

Aproveitando uma indecisão da defesa, Neneco, aos dez minutos diminuiu o marcador. O Ceará tenta reagir e consolidar a vitória mas é surpreendido aos 16 e meio, por outro gol de Neneco, o artilheiro da noite.

Com o resultado igual, os cearenses, na base do desespero, passaram a jogar mais ofensivamente e tiveram boa oportunidade de conseguir a vitória, por intermédio de Cacá, que driblou Jabuti e Espinheira, atirando forte por cima da trave, com o goleiro Carlos Roberto fora do lance.

O juiz foi o paranaense João Paulo Reberg, com boa atuação e as equipes estiveram assim formadas: Ceará - Beto, Quixadá (Zé Ivan), Deoclécio, Cacá e Armando. Bahia - Carlos Roberto, Jorge Henrique (Chico Alberto), Marco Antônio (Espinheira), Valdefrê (Jabuti) e Neneco.

O campeonato prossegue na noite de hoje às 19h30min com apenas um encontro, que poderá decidir o brasileiro: a Guanabara que lidera o certame com zero pontos, enfrenta o Ceará, que tem um ponto no passivo. Santa Catarina, com remotas esperanças, enfrenta a Guanabara amanhã.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

SETOR FLORIANÓPOLIS

FALTARÁ LUZ DOMINGO NA ILHA E CONTINENTE

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC - SETOR FLORIANÓPOLIS, COMUNICA A SEUS CONSUMIDORES QUE DOMINGO, DIA 28 DE JANEIRO DE 1973, AFIM DE POSSIBILITAR A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFORMA DA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 69.000 VOLTS, HAVERÁ DESLIGAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - ILHA E CONTINENTE - NO HORÁRIO COMPREENDIDO DAS 5,30 às 7,30 HORAS.

PARTE DO CENTRO DA CIDADE - LINHAS 1 e 2 - RUAS FELIPE SCHMIDT, CONSELHEIRO NEFRA E ADJACÊNCIAS, NÃO SOFRERÃO DESLIGAMENTO FACE O FORNECIMENTO DIRETO ATRAVÉS DA USINA DIESEL ELÉTRICA.

Florianópolis, 26 de Janeiro de 1973

- A EMPRESA -